

CYRELA

REVISTA CYRELA - ANO 03 Nº 10

REVISTA CYRELA

CARLA AMORIM • ISABELLA FIORENTINO • MARIA CECILIA LOSCHIAVO

WWW.CYRELA.COM.BR

FEVEREIRO 2011



ISABELLA FIORENTINO

A APRESENTADORA DO PROGRAMA *ESQUADRÃO DA MODA* TRAÇA UM PARALELO ENTRE O SEU TRABALHO E O DE UM DECORADOR

18 QUILATES

A DESIGNER DE JOIAS CARLA AMORIM ABRE AS PORTAS DE SUA CASA, NO LAGO SUL, EM BRASÍLIA

E MAIS:

AS ÁREAS SOCIAIS DOS DECORADOS EM TODO O BRASIL

JEITINHO BRASILEIRO

ENTREVISTA EXCLUSIVA COM MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS, UMA DAS MAIORES AUTORIDADES EM DESIGN E HISTÓRIA DO MOBILIÁRIO DO PAÍS

O ARQUITETO CARLOS ROSSI É O NOSSO EDITOR CONVIDADO

ISSN 1984-8331



 **CYRELA**
BRAZIL REALTY
Traga seus sonhos para morar numa Cyrela.

Caro leitor,

A cada início de ano muitos repensam os desejos, as necessidades e até o que não querem mais na vida. Ou seja, mudança é um tema forte nesse período, e para a Cyrela trata-se de um dos assuntos mais importantes de todo o ciclo de trabalho. As pessoas compram imóveis pensando na mudança, esperam por eles pensando na mudança e mudam pensando na mudança! Isso é mais do que viver em outro lugar, é o período que se leva para concluir um trajeto, descobrir um novo espaço e sentir orgulho por saber que os filhos se divertem em um espaço próximo e seguro. Para a Cyrela, a mudança pela qual cada cliente passa é única, importante e fundamental.

Conte com a gente.

Boa leitura!

Cyrela Brazil Realty

“Adorei a matéria de capa da última edição sobre a boa fase do mercado imobiliário. Parabéns!”

Fátima Teixeira, Rio de Janeiro

“Muito boa a entrevista com a dupla Charles Möeller e Claudio Botelho. Suas produções não devem em nada às da Broadway”

Mário Oliveira Melo, São Paulo

“Sou uma apreciadora da comida brasileira e confesso que não conhecia o programa Arca do Gosto, do Slow Food. Por isso, adorei a matéria Patrimônio à Mesa. Parabéns à toda a equipe!”

Silvia Freitas, Pernambuco

Permanecemos abertos a sugestões, críticas, elogios e observações. Escreva para revistacyrela@cyrela.com.br

REALIZAÇÃO



COORDENAÇÃO-GERAL
CARLA FERNANDES
MANUELA ALTOÉ VIEIRA
manuelav@cyrela.com.br

COLABORAÇÃO
GABRIELA MANFREDINI
gabriela.manfredini@cyrela.com.br

A revista Cyrela é uma publicação trimestral da Cyrela Brazil Realty. Distribuída gratuitamente, com conteúdo desenvolvido por New Content Editora e Produtora

CONTEÚDO



DIRETOR-GERAL
GIOVANNI RIVETTI
DIRETOR EDITORIAL
ROBERTO FERES
DIRETOR-GERAL DE ATENDIMENTO
RAPHAEL ALCÂNTARA
DIRETOR FINANCEIRO
EDOARDO RIVETTI

REDAÇÃO
DIRETORA DE REDAÇÃO
JULIANA SABOIA
DIRETORA DE ARTE
LILA BOTTER
REDATORA-CHEFE
NATHALIA LAVIGNE
DESIGNER
JANAINA PINHO
PRODUTORA
DANIELE CHIQUITO

PROJETO GRÁFICO
LILA BOTTER

GERENTE DE RECURSOS HUMANOS
ANNE PRADO
GERENTE DE OPERAÇÕES
FABIO ALCÂNTARA
GERENTE FINANCEIRO
EDVALDO ALMEIDA

REVISÃO
MAITÉ CASACCHI
PRODUÇÃO GRÁFICA
SÉRGIO H. ALMEIDA
ATENDIMENTO
PRISCILA COSTA

COLABORADORES
TEXTOS
ANA SANTA CRUZ,
FLÁVIA PINHO,
MAITÉ CASACCHI
E THAIS CARAMICO.
CAPA
ANA CRISTINA TONDIN E ANA PAULA
PIRES (PRODUÇÃO DE MODA),

CRIS BIATO (MAQUIAGEM) E
RENATO STOCKLER / NALATA
(FOTO)
ILUSTRAÇÃO
BRUNO ALGARVE E ZÉ VICENTE-
FOTO
BRUNO NETTO, DAIGO OLIVA,
ERICO HILLER, GABRIEL
CAPPELLETTI, GUILHERME
GOMES, PEDRO ISHIKAWA
E RODRIGO BUENO.

PUBLICIDADE
EXECUTIVO DE CONTA
REJANE FARIA
rejane.faria@newcontent.com.br

AV. MOFARREJ, 825,
VILA LEOPOLDINA
SÃO PAULO, SP, CEP 05311-000
WWW.NEWCONTENT.COM.BR



Este produto é impresso no Oceano em papel certificado FSC. Trabalhamos comprometidos com o meio ambiente e temos uma ótima perspectiva de futuro.

PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO
OCEANO. ESTA REVISTA FOI IMPRESSA EM PAPEL COUCHÉ BRILHO 95 G/M² (MILO) E 230 G/M² (CAPA).

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS AUTORES E NÃO REPRESENTAM A OPINIÃO DA REVISTA, DA EDITORA OU DA CYRELA. A REPRODUÇÃO DAS MATÉRIAS E DOS ARTIGOS SOMENTE SERÁ PERMITIDA SE PREVIAMENTE AUTORIZADA POR ESCRITO PELA EDITORA, COM CRÉDITO DA FONTE.

12 EDITORIAL, EDITOR CONVIDADO E COLABORADORES

14 SHOWROOM Homenagem, livros, mostras nacionais e internacionais

28 INTERIORES Uma seleção de objetos que ganharam novas utilidades

82 OLHO MÁGICO O espelho d'água e os reflexos dos edifícios do Villa Lobos Office Park, em São Paulo



22 DECORADOS JUNTO E MISTURADO

Os espaços sociais integrados de cinco apartamentos em diferentes cidades do país

◀ **26 2 EM 1 PONTE AÉREA** Arquitetos paulistas assinam dois projetos de decoração para o empreendimento Reserva Jardim, no Rio

28 ENTREVISTA JEITINHO BRASILEIRO

A professora e filósofa Maria Cecília Loschiavo dos Santos fala sobre o estilo de morar no país ao longo dos tempos

ÁREA
SOCIAL
ESPAÇO ABERTO
PARA VISITAÇÃO

▶ **34 VISITA 18 QUILATES**

A designer de joias Carla Amorim abre sua casa no Lago Sul, em Brasília

38 CULTURA DE SOFÁ

OUTRA ESTAÇÃO As escolhas culturais da cantora Leila Pinheiro



ÁREA
ÍNTIMA
SOMENTE PARA
PESSOAS AUTORIZADAS



◀ **40 CAPA CINDERELA MODERNA** Isabella Fiorentino fala do programa *Esquadrão da Moda* e dos pontos em comum entre o seu trabalho e o de um decorador

46 HABITAT TEMPO DE COLHEITA O investimento da psicóloga paulista Vera Lúcia Sampaio e o primeiro imóvel da empresária carioca Andréa Fernandes

50 UM DIA NA VIDA ESCRITÓRIO MÓVEL A rotina itinerante do arquiteto Carlos Rossi, em São Paulo

ÁREA
COMUM
A VIDA DA PORTA
PARA FORA

52 MÃOS À OBRA SECOS E MOLHADOS As últimas novidades de revestimentos para todos os cômodos do apartamento

▶ **54 INCORPORAÇÃO OPERAÇÃO MUDANÇA** As providências a serem tomadas antes de entrar no novo lar

58 OPEN HOUSE QUAL SEU ESTILO DE DECORAÇÃO? Um teste para identificar o seu gosto pessoal e como aplicá-lo em casa

69 100% CYRELA

74 PRÓXIMOS LANÇAMENTOS E CRONOGRAMA DE OBRAS

81 GARAGEM PROGRAMA DE DOMINGO O hobby de Lilian Barros



ÁREA
ÚTIL
RECEITAS, IDEIAS E SOLUÇÕES
SEMPRE BEM-VINDAS

“TUDO MUDA, EXCETO A PRÓPRIA MUDANÇA”

A frase do filósofo Heráclito (540 a.c. – 470 a.c.) retrata bem o espírito desta edição. Sim, porque a vida está sempre em curso, em permanente movimento. E, geralmente, são as nossas grandes realizações que motivam uma mudança de casa. É o casamento, a chegada ou a saída dos filhos, o sucesso profissional concretizado em um novo lar... é a vida pedindo novos metros quadrados para acontecer em sua plenitude. Por isso, preparamos uma matéria com todas as providências que precisam ser tomadas antes, durante e depois das obras. Tudo para que esse processo seja feito de forma planejada e tenha um final feliz. E para inspirá-lo na nova decoração entrevistamos uma das maiores especialistas do país em design e mobiliário para falar sobre o nosso “jeitinho brasileiro” de morar. Aliás, muito bem retratado na casa da joalheira Carla Amorim, no Lago Sul, em Brasília, cujas portas foram abertas com muito carinho para a Cyrela. Entre e fique à vontade!

Boa leitura,
Os editores

EDITOR CONVIDADO

ANO NOVO, VIDA NOVA, POR CARLOS ROSSI

Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já tem a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia, e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos. (Fernando Pessoa)

O texto acima nos anima a tentar algo novo. E nesses primeiros meses do ano, nada melhor do que uma boa motivação para começar com pique total. Por falar em mudança de endereço, todo empenho para que essa fase não seja traumática é bem-vindo. Por isso, listamos uma série de dicas bacanas para facilitar ao máximo esse processo. Confira!

Planeje com antecedência – Convém começar a empacotar, pelo menos, um mês antes da mudança. Aproveite para vender, doar ou reciclar o que não vai levar.

Reúna todo o material – Junte o máximo de caixas e caixotes possível. Não se esqueça de fita-crepe grossa para fechá-las, marcadores para identificá-las e jornais velhos ou plástico-bolha para embrulhar os objetos mais frágeis.

Uma de cada vez – Não saia de casa até ter tudo empacotado e os móveis desmontados. Por isso, comece esvaziando os cômodos menos frequentados.

Peso contrabalançado – Não tente encher as caixas de qualquer maneira. O ideal é não exceder 20 kg em cada uma para facilitar o transporte.

Preto no branco – Não se esqueça de marcar cada caixa com duas informações úteis: cômodo e conteúdo. Se os objetos do volume forem delicados, estampe na caixa a palavra FRÁGIL.

A despedida – Faça uma ronda por todos os cômodos da casa que vai deixar para se certificar de que não ficou nada para trás. É ainda de bom-tom deixar a casa limpa para quem vier depois.

Pronto para as mudanças? Boa sorte!

* **Carlos Rossi** trabalha há 18 anos como arquiteto e há 12 comanda o escritório que leva o seu nome, em São Paulo. No Brasil, a Cyrela é um dos clientes mais assíduos do grupo. Entre seus projetos fora do país está o Banco Banif, em Portugal, e o Standard Bank, na África.



ÉRICO HILLER

Mineiro radicado em São Paulo, o fotógrafo se divide entre o trabalho editorial e

o fotojornalismo – ele já viajou por mais de 20 países nos últimos cinco anos para produzir um livro sobre países emergentes. Nesta edição, ele esteve na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU-USP) para fotografar a Maria Cecília Loschiavo.



BRUNO ALGARVE

Formado em Design Gráfico pela Universidade Federal de Santa Maria, no

Rio Grande do Sul, o gaúcho vive atualmente em Puerto Madryn, na Argentina, mas empresta seus traços para diversas publicações no Brasil, como *Superinteressante* e *Vida Simples*. É dele a ilustração da matéria Operação Mudança.



FLÁVIA PINHO

Crítica de restaurantes da revista *Época São Paulo*, a jornalista carioca

colheu histórias deliciosas da professora e filósofa Maria Cecília Loschiavo dos Santos na entrevista sobre o jeito de morar no Brasil. Além disso, também conversou com a designer Carla Amorim sobre seu recanto no Lago Sul de Brasília.

EXPOSIÇÕES NACIONAIS



Dois Tempos, acrílica e carvão sobre tela: rosas misturadas ao cenário urbano é uma das marcas do artista

PAULO VON POSER,
EM SÃO PAULO

Para o artista plástico Paulo Von Poser, a mistura de arquiteturas variadas e a agitação urbana, vistas especialmente no centro da capital, são fontes inesgotáveis de inspiração. A mostra *Imagens da Cidade de São Paulo*, exibida no Espaço Cultural BM&F Bovespa, reúne 28 obras que têm a metrópole como pano de fundo – seja em forma de desenhos, gravuras ou intervenções fotográficas. Até 8 de abril. www.bmfbovespa.com.br

MUSICAL

BROADWAY,
NO BRASIL

Um dos grandes sucessos da Broadway e imortalizado no cinema no filme de Martin Scorsese, o musical *New York, New York* vai ganhar uma montagem brasileira – a primeira versão internacional do espetáculo. Com direção de José Possi Neto, protagonizado por Alessandra Maestrini (foto) e Juan Alba e com participações das cantoras líricas Julianne Daud e Simone Gutierrez, a peça estreia no Teatro Bradesco, em São Paulo, no dia 14 de abril, e fica em cartaz até 3 de julho. A ambientação da Nova York dos anos 1940, época em que as Big Bands viviam seu apogeu, ficou a cargo do cenógrafo J.C Serroni. Entre os clássicos musicais da época estão *Sing, Sing, Sing*, de Benny Goodman, além da canção homônima *New York, New York*, de John Kander e Fred Ebb e imortalizada na voz de Frank Sinatra. Ingressos à venda no site: www.ingressorapido.com.br ou na bilheteria do Teatro Bradesco (Bourbon Shopping São Paulo - Rua Turiassú, 2100, 3º piso, Pompéia).

DESIGN

JARDINEIRO FIEL



Até uma atividade tão básica como regar plantas pode sair ganhando com as novas invenções de design. Ao menos é o que mostra esta versão do objeto criada pela marca finlandesa Fiskars. Batizado de *Easy-Pouring Water Can*, o galão de dez litros tem duas alças, sendo uma móvel, o que permite várias posições na hora de segurá-lo. Além disso, o bico de saída da água tem dois formatos: um menor e contínuo e outro em formato de chuveirinho. É ou não é bem mais prático? www2.fiskars.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

TEATRO



ARQUITETURA

Detalhe da construção da escada helicoidal, um dos destaques da arquitetura do MAM-RJ



TIJOLO POR TIJOLO

Beirando o Parque do Flamengo e a Bahia de Guanabara, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM-RJ) é um dos marcos da arquitetura carioca. Mas ainda há quem desconheça seu criador, o carioca Affonso Eduardo Reidy (1909-1964). Lançado pela editora Cobogó, o livro *Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – Arquitetura e Construção* (R\$ 65,00) conta detalhes do projeto, pensado desde o início como uma extensão da paisagem e da complexa obra – iniciada em 1954 e finalizada três anos após a morte do arquiteto. Com 152 páginas, o volume conta ainda com textos do arquiteto Paulo Mendes da Rocha e do presidente do MAM-RJ, Carlos Alberto Gouvêa Chateaubriand, além de um ensaio fotográfico atual assinado por Vicente de Mello.

HOMENAGEM

ALEKSANDR RÓDTCHENKO
(1891-1956)

O impacto causado na fotografia dos anos 1920 pela produção de Aleksandr Ródtchenko, nascido na Rússia, chegou bem perto da transformação vivida no país após a Revolução de 1917. Com ângulos e recortes bastante ousados para a época, ele protagonizou o chamado construtivismo russo e não poupou técnicas experimentais, como as fotomontagens, sem abrir mão de documentar o cenário social da nova República Socialista. No aniversário de 120 anos de seu nascimento, o multiartista (pois também foi designer gráfico, pintor e escultor) é tema de uma ampla retrospectiva – não por acaso, batizada de *Aleksandr Ródtchenko: Revolução na Fotografia*. Em cartaz na Pinacoteca do Estado, a mostra já passou por Londres, Amsterdã, Berlim e Paris e reúne cerca de 300 obras, entre fotos, capas de livros, revistas e cartazes produzidos entre 1924 e 1954. Até 1 de maio. www.pinacoteca.org.br

NOVAS CONFISSÕES

Autor do sucesso *Confissões de Adolescente*, peça que deu origem a uma minissérie, o carioca Domingos de Oliveira trocou os dilemas juvenis pelas queixas das balzaquianas para escrever, ainda nos anos 1990, *Confissões das Mulheres de 30*. Assim como a primeira história, a fórmula também deu certo: a peça de 1992 foi remontada em 2008 e acaba de estrear uma nova temporada no Teatro União Cultural, em São Paulo. Dirigida por Eduardo Wotzik, conta com as atrizes Domingas Person, Juliana Araripe (foto) e Camila Raffanti no elenco. Até 24 de abril. www.uniaocultural.com.br

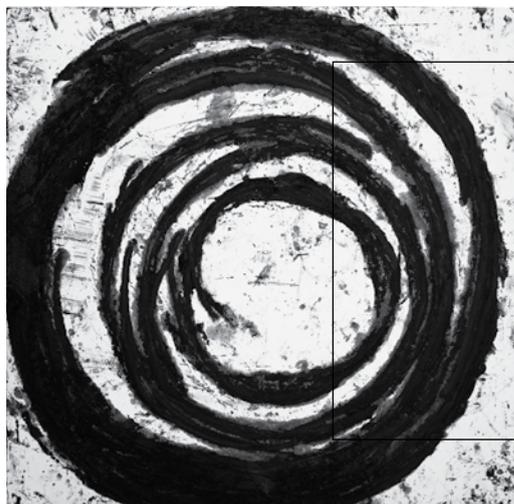
EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS



MONDRIAN / DE STIJL, EM PARIS

Design e artes plásticas costumam seguir caminhos parecidos, mas poucas vezes essas áreas se comunicaram tanto quanto no movimento De Stijl – nome de uma revista criada na Holanda em 1917 para divulgar o estilo do grupo. Enquanto Piet Mondrian (1872-1944) explorava as formas retangulares utilizando uma paleta de cores reduzida ao vermelho, amarelo, azul, branco, preto e cinza, Gerrit Rietveld traduziu o espírito da coisa em móveis coloridos e cheios de linhas verticais e horizontais. Boa parte desse período pode ser revista na exposição *Mondrian/De Stijl*, em cartaz no Centre Pompidou, em Paris. A mostra é dividida em dois percursos: o primeiro acompanha a produção de Mondrian nos anos em que ele morou na capital francesa, entre 1912 e 1938 – quando pintou a tela *Natureza Morta com Pote de Gengibre*, ainda sob forte influência do cubismo do espanhol Pablo Picasso (1881-1973). A segunda parte conta a história de De Stijl a partir de fotos e maquetes de objetos e projetos arquitetônicos, além de pinturas do holandês Theo van Doesburg (1883-1931), outro nome do movimento. Até 21 de março. www.centrepompidou.fr

Interior do prédio Aubette, em Estrasburgo, onde Theo van Doesburg, Jean Arp e Sophie Taeuber-Arp criaram um espaço de lazer aos moldes de De Stijl. Abaixo, a clássica cadeira Red and Blue, de Rietveld



RICHARD SERRA, EM NOVA YORK

As esculturas de aço que parecem cortar o espaço já fizeram do americano Richard Serra, 70, um dos grandes nomes da arte contemporânea. Mas poucos conhecem a produção em lápis e papel do artista, totalmente associada ao seu trabalho com materiais brutos, como aço e chumbo. Produzidos nos últimos 40 anos, 60 obras com essa técnica podem ser desvendadas no Metropolitan Museum of Art, de Nova York, a partir do dia 13 de abril. Pelo conjunto, a maioria em larga escala, é possível perceber como os desenhos deixaram de ser apenas estudos para as esculturas e ganharam importância em si. Até 28 de agosto. www.metmuseum.org

Produzido pelo artista em 2001, o desenho *September* é um dos trabalhos exibidos na retrospectiva

SEGUNDA MÃO

DESPERDÍCIO ESTÁ MUITO FORA DE MODA. POR ISSO USE (E ABUSE!) DA CRIATIVIDADE PARA DAR NOVOS USOS A PEÇAS E OBJETOS ESQUECIDOS NO ARMÁRIO OU FADADOS AO LIXO



1



2



5



3



4



6

VARANDAS DA PRAÇA LIFE STYLE Localizado no Setor Bueno, uma das regiões mais charmosas de Goiânia, o empreendimento é um lançamento da Cyrela e EBM, na região Centro-Oeste. Com apartamentos de 130 e 149 m² com três suítes e quatro quartos, além de quatro coberturas duplex, o projeto ocupa uma área de 2.266 m² e tem projeto de Isabel Jácomo e paisagismo de Benedito Abbud. Na área de lazer há desde espaço mulher, piscina para adultos e crianças e spa.



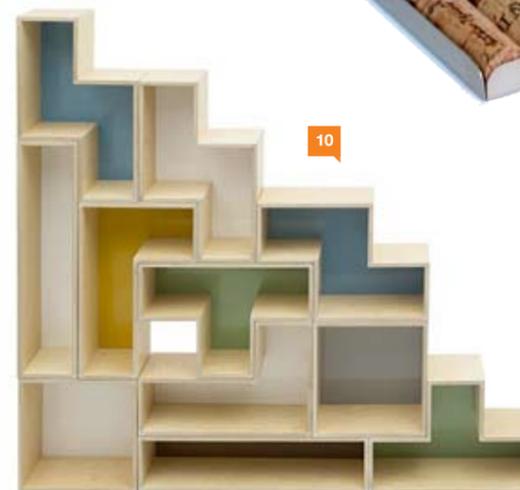
7



8



9



10



11



12

1 Berço *Staypuff* feito a partir de um carrinho de estoquista de supermercado, R\$ 6.725, Micasa, (11) 3088-1238
2 Prato com fundos de garrafas de vidro, R\$96, Revira Ideias, www.reviraideias.com.br
3 Pufe feito de trama de câmara de ar de pneu, preço sob consulta, Lider Interiores, (31) 3412-9181
4 Apoio de copo produzido com sobras de madeiras, R\$49 (conjunto com seis apoios), Revira Ideias, www.reviraideias.com.br
5 Vaso de vidro reciclado, da coleção *Melt*, R\$ 159, Ateliê Lepage Verre, (11) 5531-0177
6 Pufe *Carbono*, com revestimento de lona de caminhão reciclada, R\$ 1.505, Carbono Design, (11) 3815-1699
7 Luminária *Copoleos*, de copos descartáveis,

R\$530, Superlimão Studio, (11) 3518-8919
8 Garrafas de água feitas com recipientes de vodka e uísque, R\$142, Revira Ideias, www.reviraideias.com.br
9 Descanso de panela feito com rolas de vinho, pelas designers Tati Guimarães e Nikoline Arns Ciclus, preço sob consulta, www.ciclus.com
10 Com módulos de madeira e fundo de aço, a estante pode ser montada em diferentes formatos, Vivavi, US\$ 2.630, www.vivavi.com
11 *God Father Lounge Chair*, cadeira feita com sete tábuas de skate produzida com forro preto ou branco, preço sob consulta, Skate Study House, www.skatestudyhouse.com
12 Cadeira *Navy* construída em parceria com a Coca-Cola feita com 11 garrafas PET e fibra de vidro, R\$ 1.682, Benedixt, (11) 3081-5606

CLÁSSICO RENOVADO: Um dos ícones do design dinamarquês, a linha *Cylinda*, de Arne Jacobsen, ganhou uma releitura assinada pelo estilista Paul Smith. O aço inoxidável e o formato cilíndrico e homogêneo das garrafas de chá e café continuam os mesmos. A única diferença é a alça colorida, bem ao estilo do inglês. Criadas para celebrar os 50 anos da marca escandinava Stelton, a coleção foi premiada pelo Innovation & Design Awards 2010, promovido pela revista *Condé Nast Traveller*. Preço sob consulta, www.paulsmith.co.uk

ÁREA SOCIAL

ESPAÇO ABERTO PARA VISITAÇÃO



JUNTO E MISTURADO

INTEGRAÇÃO É A PALAVRA-CHAVE DOS PROJETOS PARA SALA DE ESTAR EM CINCO CIDADES DO PAÍS. SEJA COM PISO ÚNICO – QUE VAI ATÉ O TERRAÇO – OU COM BALCÃO QUE LIGA À COZINHA, TRÊS ARQUITETOS MOSTRAM COMO APROVEITAR MELHOR AS ÁREAS SOCIAIS DO APARTAMENTO



LE PARC RECIFE (PE)

O empreendimento fica no bairro de Boa Viagem, ao lado da praia e com vista para o Parque dos Manguezais. São nove torres, com apartamentos de 109 a 170 m², três ou quatro quartos, duas ou três vagas na garagem e mais de 100 itens de lazer. **O AMBIENTE** Há um generoso terraço em toda a extensão do living, reduzindo a incidência direta dos raios solares. **O PROJETO** É contemporâneo e baseado na integração dos ambientes: estar, jantar e terraço. A escolha de materiais e mobiliários seguiu às características regionais. No piso do living, da sala de jantar e do terraço, Debora Aguiar utilizou limestone, material nobre, mais adequado para climas quentes. Os revestimentos em tons claros e as peças do mobiliário de madeira deixam o espaço mais acolhedor. **A GRANDE IDEIA** “Um dos destaques é a estante de laca com nichos revestidos de tecido e detalhes em pastilha de osso tom cru, que dão um toque sofisticado e elegante ao apartamento”, explica a decoradora.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Situado no bairro de Umarizal, com diversas opções de lazer e cultura, o empreendimento com uma torre de 31 andares é perfeito para todos os tipos de família. Solteiros e casais com ou sem filhos têm opções de apartamentos de um a três quartos, de 50 a 124 m².

As áreas comuns incluem piscinas para adultos e crianças, jardins, terraço gourmet, salão de festas e sala de fitness. **O AMBIENTE** Integrada à cozinha, a sala de estar também é ligada ao terraço – que vira um ambiente único em reuniões de amigos. **O PROJETO** Na sala, persianas de madeira com fitas de linho dosam a entrada de luz. As cadeiras de madeira são cobertas com sarja clara no mesmo tom do sofá. Já para o terraço, o decorador Caíque Lobo optou por móveis baixos de madeira resistente à umidade, apropriados para cidades chuvosas como Belém. Na cozinha, um balcão de mármore com cooktop e coifa garantem o bom aproveitamento do espaço. **A GRANDE IDEIA** “Foi a ênfase no uso de materiais típicos da região, com um toque de sustentabilidade”, diz o decorador. O painel que acolhe a TV, com pastilhas de madeira de reflorestamento, e o tapete da sala, feito à mão, são alguns exemplos.



PENÍNSULA WAY SÃO LUÍS (MA)

São duas torres localizadas em um terreno de 7 mil m² na Ponta D'areia. Os apartamentos têm vista para o mar, 136 ou 161 m² e duas vagas na garagem. As áreas comuns incluem quadra de tênis, campo de futebol, piscinas, spa, deck molhado, sala de cinema e salão de jogos. **O AMBIENTE** O calor e a descontração da cidade inspiraram o projeto. A decoradora Debora Aguiar tirou partido do terraço como extensão da área social, dando aconchego ao apartamento com vista para o mar. “A paisagem externa é valorizada por meio de espelho que reflete a beleza natural, levando-a para dentro do apartamento.” **O PROJETO** Inspirado na localização privilegiada do Península Way, o projeto contempla materiais naturais, como a palha de seda, utilizada nas persianas e nas paredes. As cores neutras também predominam no mobiliário de madeira, nas almofadas e no tapete. **A GRANDE IDEIA** A integração dos ambientes por meio das escolhas de mobiliário e materiais proporciona conforto e equilíbrio entre os espaços.





LUZES DA MOOCA SÃO PAULO (SP)

Situado na Mooca, o empreendimento com três condomínios residenciais e um comercial será construído um terreno com mais de 33 mil m². No ponto central do projeto, a chaminé de uma antiga fábrica de açúcar se contrapõe ao toque contemporâneo. **O AMBIENTE** O apartamento decorado do condomínio Villaggio Luna, com 110 m² privativos, conta com muita luz natural e boa ventilação. A planta quadrada é outro atrativo para o projeto dos decoradores Ana Cristina Quitete e Leonardo Faria. **O PROJETO** “Nosso ponto de partida é sempre a planta original do imóvel”, diz Ana Cristina. Nesse caso, a escolha de cores claras e alguns toques em madeira deram suavidade e aconchego aos ambientes. Espelhos e vidros ampliam e conferem sofisticação. **A GRANDE IDEIA** Os decoradores apontam duas “sacadas” de peso. A primeira é a cozinha aberta para o living, com a possibilidade de isolar os espaços por meio de um painel que desliza sobre o balcão. A segunda é o home theater voltado para o centro da sala e não para a parede, com o objetivo de ampliar o ambiente. Para isso, os decoradores utilizaram um painel de vidro translúcido com aplicação de uma película específica para a projeção de imagens.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

RISERVA UNO RIO DE JANEIRO (RJ)

Localizado em um terreno de 43 mil m² na Barra de Tijuca, o empreendimento é formado por cinco torres residenciais. **O AMBIENTE** O apartamento é espaçoso, com cômodos iluminados e bem distribuídos em 550 m², em unidade da Torre Residência Roma. Tais características permitiram à decoradora Debora Aguiar trabalhar com conceitos clássicos. **O PROJETO** O trabalho de marcenaria é complementado com colunas nas paredes, estantes com iluminação indireta, forro trabalhado, piso, mesa de jantar e aparador em mármore, além de lustre de cristal de rocha. “Utilizamos também móveis em madeira cor de mel com estofados em tons crus e beges, vasos esmaltados e espelhos bisotados nas paredes”. **A GRANDE IDEIA** A criação de um conceito clássico no qual a mescla de materiais e texturas na medida certa resulta em um ambiente acolhedor, convidativo e sofisticado.



PONTE AÉREA

A SALA DE ESTAR DO CONDOMÍNIO RESERVA JARDIM, CERCADO PELA NATUREZA DO RIO DE JANEIRO, GANHOU AR JOVEM E DESCONTRAÍDO NA PRANCHETA DE DOIS ESCRITÓRIOS DE SÃO PAULO, QUE ABUSARAM DE TONS TROPICAIS, EM HOMENAGEM À PAISAGEM CARIOCA
POR MAITÊ CASACCHI



O ladrilho hidráulico com desenhos geométricos utilizado no piso e em uma das paredes dá o tom do projeto do Zehbra Arquitetos para a sala de estar do empreendimento. As arquitetas Mariana Alves de Souza e Jordana Zola se inspiraram na atmosfera carioca e misturaram esse revestimento com madeira e tons tropicais de verde, amarelo e vermelho. “Escolhemos uma base ao mesmo tempo neutra e singular para piso e paredes. No mobiliário, mesclamos diversos acabamentos, cores e estampas, para promover um ar informal e divertido”, explica Mariana. A iluminação geral fica por conta dos spots de facho aberto no teto e das arandelas fixadas na parede. Para a luz direta, elas escolheram um pendente sobre a mesa e a luminária de pé com cúpula articulada, da Reka Iluminação.

As paulistanas **Mariana Alves de Souza** e **Jordana Zola** têm 32 anos e são sócias-fundadoras do Zehbra Arquitetos. O escritório mantém uma filial em Munique, na Alemanha.

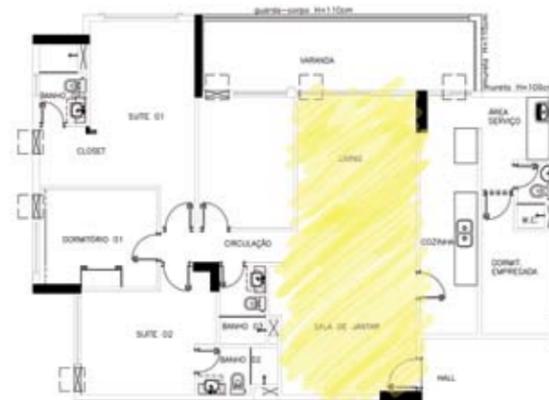


FOTOS: DIVULGAÇÃO



O EMPREENDIMENTO

A dupla de arquitetas Mariana Alves de Souza e Jordana Zola e os sócios Davi Brishci e Matheus Diniz criaram perspectivas de decoração para o Reserva Jardim, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. A proximidade da praia e a vasta área verde, além da segurança e do conforto, são os grandes atrativos do empreendimento. Com terreno de mais de 42 mil m² e oito blocos, o Reserva Jardim conta com várias opções de lazer. E a área privativa não fica atrás: são três opções de planta (de 78 a 150 m²), com dois, três ou quatro dormitórios.



O Estúdio Carpa, dos jovens arquitetos Davi Brishci e Matheus Diniz trouxe linhas assimétricas, em constante jogo entre elementos retos e curvos, para a sala de estar do Reserva Jardim. A estante Fluxo, criada pelos dois, é o grande chamariz do projeto. “O móvel, feito em MDF cortado a laser, tem um desenho que se adapta a cada função, curvando-se para acomodar televisão, livros e objetos diversos”, explica Davi. O living é iluminado por spots contínuos que integram o ambiente e podem ser direcionados. E também pela fileira de luz indireta, que sai da laje e varre a parede. Sobre a mesa, destaque para os seis pendentes Tropicana, da Bertolucci. São eles que completam o charme dos objetos contemporâneos do projeto e dão ar acolhedor à sala de jantar.

O paulista **Davi Brishci** trabalhou com o premiado arquiteto português Álvaro Siza. E o mineiro **Matheus Diniz** passou pelo escritório islandês PK Arkitektur. De volta à terra natal, a dupla fundou o Estúdio Carpa Arquitetos Associados, que há três anos realiza projetos de arquitetura residencial, institucional e comercial.



JEITINHO BRASILEIRO

A FORMA COMO SE OCUPA E SE USA A CASA, SEGUNDO A FILÓSOFA MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS, É UM DOS TRAÇOS MAIS VISÍVEIS DA CULTURA DE UM POVO. EM ENTREVISTA EXCLUSIVA, ELA CONTA COMO O BRASILEIRO MOLDOU, AO LONGO DO TEMPO, SEU JEITO DE MORAR

POR FLÁVIA PINHO FOTOS ÉRICO HILLER



Maria Cecilia Loschiavo dos Santos na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP: quase uma segunda casa

Formada em Filosofia, professora e orientadora de pós-graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU), a paulistana Maria Cecília Loschiavo dos Santos, 57 anos, é uma das maiores autoridades brasileiras em design e história do mobiliário.

Autora dos livros *Móvel Moderno no Brasil* (Studio Nobel / Edusp), de 1995, *Tenreiro* (Bolsa de Arte do Rio de Janeiro), de 1998, e *Sergio Rodrigues* (Bolsa de Arte do Rio de Janeiro), de 2000, entre diversas outras publicações, é uma estudiosa incansável da relação do homem com a casa, com todos os equipamentos que a compõem internamente e, claro, com o espaço urbano que a rodeia. Para se ter ideia da extensão de seu trabalho, basta dar uma rápida olhada em seu currículo, que mescla uma riquíssima experiência acadêmica, no país e no exterior, iniciada em 1978. Convidada a falar sobre o jeito brasileiro de morar, ela concedeu a entrevista que segue à *Cyrela*:

Considerando que o Brasil tem dimensões continentais, é possível afirmar que existe um jeito brasileiro de morar?

As funções do morar são humanas e se caracterizam pela relação do homem com seu habitat, com sua casa e com os equipamentos dentro dela. Mas existem, sim, aspectos culturais típicos de cada lugar. E, portanto, do Brasil.

O que determina nossa relação com a casa?

Vivemos em uma região subtropical e sentimos toda essa umidade na pele. É, sem dúvida, um dos fatores que, ao longo da história, mais influenciaram nosso jeito de morar.

Mas o brasileiro sempre soube morar de acordo com esse ambiente tão quente e úmido?

Não. No tempo em que o Brasil era colônia de Portugal, a arquitetura e o mobiliário eram ditados pelos padrões europeus, que privilegiavam bastante os tapetes, os ricos estofados, as cortinas pesadas, os veludos e brocados. Eram hábitos que acarretavam problemas gravíssimos, até mesmo de saúde pública, sem falar no desconforto profundo que deviam produzir. Mobiliário a casa dessa forma manifestava o *status* do proprietário. Quanto mais pomposos, ricos artesanalmente e esculpido em madeiras nobres, maior o prestígio do morador. Isso, claro, em uma época em que todos pensavam que os recursos naturais eram inesgotáveis. Mas é importante lembrar que os moradores do Brasil não tinham muitas opções, havia sérias



Fachada do Edifício Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro, de 1936: um marco na busca da racionalização dos espaços



Poltrona *Mole*, de Sergio Rodrigues: perfeita tradução da informalidade brasileira

“AS FUNÇÕES DO MORAR SÃO HUMANAS E SE CARACTERIZAM PELA RELAÇÃO DO HOMEM COM O SEU HABITAT”

limitações impostas pela falta de matéria-prima. Até 1808, Portugal proibia a instalação de qualquer indústria no Brasil, com medo de que isso apressasse a independência da colônia. Aos poucos, porém, outro elemento foi se fazendo presente: a sabedoria dos índios, os primeiros habitantes dessa terra. Eles, sim, já mantinham um diálogo equilibrado com o meio ambiente: não usavam brocados, mas fibras naturais, que mostravam alto grau de adaptação ao clima.

Quando, exatamente, as casas coloniais começaram a encolher e a mudar por dentro?

Foi na década de 1930, período no qual a ocupação nas cidades começou a se adensar e ter início uma forte tendência à racionalização dos espaços. O grande marco foi a construção, a partir de 1936, do Edifício Gustavo Capanema, no Centro do Rio de Janeiro (projetado por Lucio Costa, com consultoria do arquiteto franco-suíço

Le Corbusier, para abrigar o Ministério da Educação e Cultura). As edificações e, conseqüentemente, o mobiliário começaram a se despojar. Não havia mais sentido em utilizar móveis rebuscados como antes, naqueles cômodos redimensionados, tão menores e mais simples. Mais adiante, nos anos 1950, as cidades viveram uma onda de verticalização, o que só sedimentou essa tendência. Passou a ser inviável subir vários andares com móveis enormes e pesados.

Os arquitetos e designers modernistas sabiam interpretar o jeito brasileiro de viver?

Um traço comum ao brasileiro, de qualquer região, é a informalidade. Quando conhecemos a história da poltrona *Mole*, de Sergio Rodrigues, sabemos que ele a desenhou primeiramente como sofá, a pedido de um amigo. O fotógrafo Otto Stupakoff passava longas jornadas trabalhando no estúdio e sonhava com um sofá onde pudesse se es-



Cadeira Tripé, de Joaquim Tenreiro: designer precursor da linguagem modernista



parramar. Sergio interpretou essa informalidade, o jeito brasileiro de sentar e colocar os pés para cima. Muito antes dele, porém, Joaquim Tenreiro foi um precursor. Ele trabalhava como contratado de uma marcenaria carioca, onde Francisco Inácio Peixoto quis encomendar o mobiliário para sua nova casa em Cataguases, Minas Gerais, projetada por Oscar Niemeyer. Nenhuma peça do catálogo o agradou, então o proprietário pediu a Tenreiro que mostrasse uns desenhos nos quais ele vinha trabalhando por conta própria. Era aquilo que Peixoto queria. Tenreiro já usava uma linguagem modernista.

Homens e mulheres desenvolvem o mesmo tipo de relação com a casa?

Não, o espaço interior doméstico é – e sempre foi – ocupado pelas mulheres. Trata-se de um assunto feminino em sua essência. A mulher tem muito mais presença na composição da casa e na sua manutenção. A prova é que praticamente todas as revistas especializadas no assunto são dirigidas a elas.

Ao longo de cinco séculos, apesar de todos os avanços tecnológicos e sociais, pouco mudou a planta da casa brasileira. Por quê?

O morar brasileiro sempre foi pautado pela configuração da célula familiar. Até a primeira metade do século 20, a família nuclear, composta de mãe, pai e filhos, foi o principal modelo. Por muito tempo, nossa cultura era assim: filhos viviam com os pais, até que ficavam adultos e saíam de casa,

“A MULHER TEM MUITO MAIS PRESENÇA NA COMPOSIÇÃO DA CASA E NA SUA MANUTENÇÃO”

geralmente para casar e formar outros núcleos parecidos. E as plantas sempre refletiram isso claramente. De um lado, os espaços de convívio, como a sala. De outro, os espaços privados, mais precisamente os quartos, cujo número é determinado pela condição sócioeconômica dos moradores: quanto mais abastados, menos moradores por quarto. As mudanças na configuração da família ainda são recentes, datam do fim do século 20. Só então os núcleos começaram a se separar e se reorganizar. Mas acredito que outras modificações terão maior reflexo, como a fusão dos espaços de moradia e trabalho. O computador, hoje, é peça central na casa.

O que podemos esperar do futuro?

Como o brasileiro vai viver a médio e longo prazo?

A questão da sustentabilidade ainda não entrou em nossa rotina e continua muito limitada aos estudos acadêmicos e ao marketing, mas passará a ser fundamental. Teremos que incorporá-la de forma sincera ao nosso jeito de morar. Esse é o dever de casa de quem constrói residências, de quem fabrica mobiliários e de quem vive nesses lugares. Também acho que grandes cidades, como São Paulo, recontrarão sua autoestima, fazendo com que nos voltemos de novo para o espaço público. Sou muito otimista, acredito no ser humano. ■

LUZ PRÓPRIA: O Estúdio 20.87 (comandado pelo trio Flávio M1R, Gustavo Mitsu e Raphael Manfré), em São Paulo, despontou há três anos como uma das grandes apostas do jovem design brasileiro, especialmente por colocar no mesmo barco questões como sustentabilidade e tecnologias alternativas. Um exemplo é o lustre *Great 4 Mechanics*, feito com luminárias de oficinas mecânicas, que ganharam roupagem moderna com o suporte de madeira e os fios aparentes. R\$ 638, www.micasa.com.br

ÁREA
ÍNTIMA
SOMENTE PARA
PESSOAS AUTORIZADAS



18 QUILATES

OBRAS DE ARTE, ANTIGUIDADES E PEÇAS HERDADAS DE FAMÍLIA COMPÕEM A CASA DA DESIGNER DE JOIAS CARLA AMORIM, EM BRASÍLIA, REFERÊNCIA INTERNACIONAL QUANDO O ASSUNTO É OURIVESARIA BRASILEIRA

POR FLÁVIA PINHO FOTOS DANIEL MADSEN

É no Lago Sul, um dos bairros mais refinados do Distrito Federal, ocupado por embaixadas, mansões de autoridades e áreas de proteção ambiental, que vive a designer de joias Carla Amorim, 45 anos. Nascida e criada em Brasília, ela habita há 11 anos a mesma casa – um imóvel de 900 m² que ela e o marido, o executivo Fabio Augusto Andrade, adquiriram juntos.

A residência, rodeada por jardins idealizados pela paisagista Vânia Carvalho, é um retrato fiel do estilo da moradora. Sofisticada e, ao mesmo tempo, discreta, exibe salões bonitos e acolhedores, onde a presença de obras de arte e peças herdadas da família não impede que os espaços sejam intensamente usados no dia a dia. “Somos muito caseiros”, justifica a mãe dos gêmeos Tiago e Felipe, de 10 anos. “Não temos o hábito de receber muito, mas nós quatro nos encarregamos de aproveitar bem cada canto.”

A decoração, assinada pela arquiteta Karla Amaral, uma das profissionais mais concorridas da capital e amiga de longa data, foi presente de casamento. “O pro-



Entre móveis de antiquários e peças de família, a foto do casamento dos pais, de 1958



Carla Amorim na chaise da Artefacto. O living é um dos espaços preferidos da família, ponto de encontro de todas as horas

cesso foi fácil, já que temos bastante afinidade”, conta a joalheira. “Ela não teve dificuldade para interpretar minhas preferências. Gosto muito de luz natural e de espaços livres.” O estilo escolhido Carla classifica como clássico contemporâneo. Sobre o piso de mármore crema marfil, destacam-se móveis atuais de linhas sóbrias e itens garimpados em antiquários. “São peças que não envelhecem e sobrevivem aos modismos. Tanto que, com exceção do quarto dos meus filhos, que já mudou três vezes, a decoração ainda é a mesma. E permanece atual.”

O grande salão principal, dividido em dois ambientes distintos, é o espaço preferido da família. Em um deles, onde os sofás rodeiam a mesa de centro de vidro, o destaque são as luminárias verticais que banham o ambiente com uma gostosa luz indireta. “São adaptações que eu mesma fiz. Uni várias peças da La Lampe para que ficassem diferentes”, confessa. No centro delas, uma tela assinada pela artista plástica carioca Patricia Secco traz tonalidades vibrantes ao recanto onde imperam os neutros. A outra pitada de cor fica a cargo das orquídeas amarelas – arranjos florais são uma verdadeira paixão da dona da casa. “Sempre que posso, eu mesma me encarrego de fazê-los. Gosto de variar o tipo de flor e o formato.”

Quarta de sete filhos, Carla também adora se cercar de objetos que contam a história dos Amorim. Na mesa lateral do living, comprada no

antiquário Art Antique, chama atenção a foto em preto e branco do casamento dos pais, Aroldo e Myrian, clicada em 1958. O antigo gramofone, estrela do outro ambiente de estar, tem ainda mais idade – passou por incontáveis gerações, ela nem sabe há quantos anos está na família. Mais adiante, sobre um amplo aparador de madeira rústica, uma galeria de porta-retratos de prata exhibe fotos de várias épocas. “Além das heranças, gosto de expor nossos presentes de casamento e aqueles que continuamos a ganhar das pessoas queridas”, diz a designer. O bonito aparador em estilo marroquino, por exemplo, foi entalhado à mão por um amigo de Fabio. Na parede atrás dele, a textura em madeira leva a assinatura do artista plástico mineiro David Ancântara (1962-2001).

Nem mesmo a agenda apertada da empresária é capaz de afastá-la de casa por muito tempo. Dona de seis lojas no Brasil e 22 pontos de venda no exterior – 13 nos Estados Unidos, mais Turquia, Rússia, Venezuela, Puerto Rico, Hong Kong, Filipinas, Inglaterra, Líbano e Portugal –,

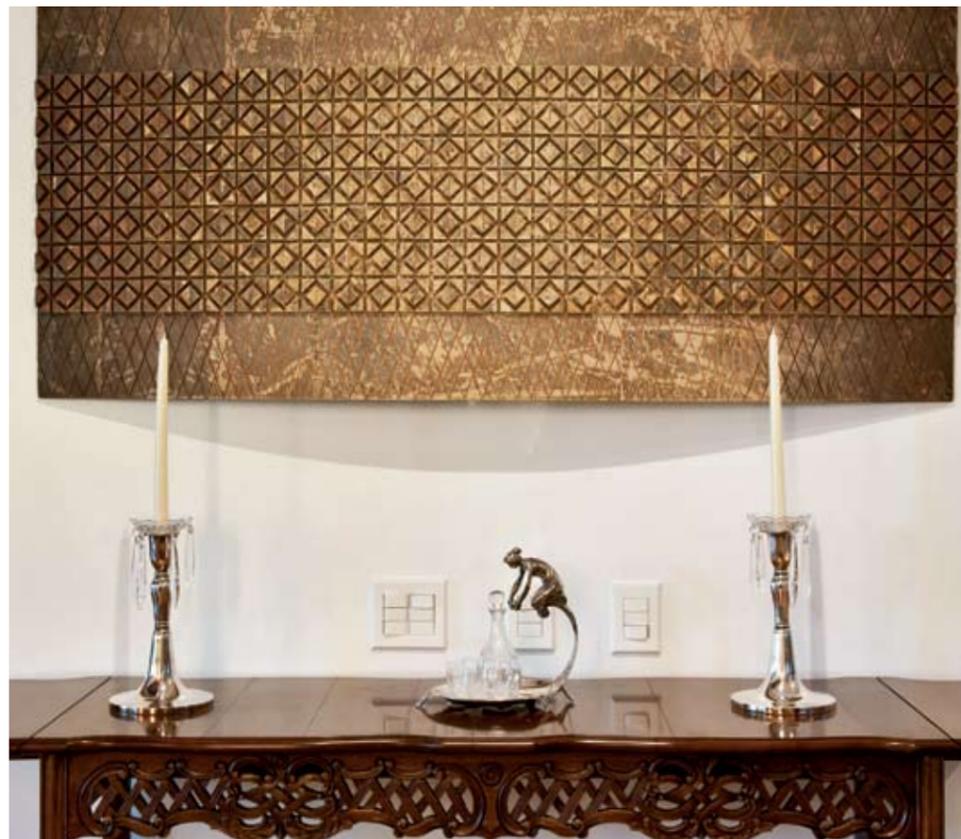


1 O gramofone está na família há várias gerações **2** Pausa para o café no terraço **3** Textura em madeira assinada pelo artista plástico David Ancântara **4** Sofá e mesa de fibra natural da Triade compõem o segundo ambiente de estar



“NÃO TEMOS O HÁBITO DE RECEBER MUITO, MAS NÓS QUATRO NOS ENCARREGAMOS DE APROVEITAR BEM CADA CANTO”

Carla deixa os assuntos internacionais a cargo da irmã Kelly. Assim, reduz a frequência das viagens e pode se dedicar, sobretudo à noite e durante a madrugada, à criação de suas joias, que custam até R\$ 30.000 e conquistaram o mundo. No rol de clientes estreladas, que volta e meia são fotografadas ostentando seus colares, brincos e anéis, figuram a cantora Jennifer Lopez, as atrizes Gwyneth Paltrow, Kate Hudson e Sandra Bullock, além da jornalista Gloria Kalil e das apresentadoras Adriane Galisteu, Gloria Maria e Patricia Poeta. O reconhecimento vem também da imprensa especializada. Em outubro de 2010, a capa da revista americana *Harper's Bazaar* exibiu os brincos *Champanhe*, de ouro e brilhantes, nas orelhas da atriz Drew Barrymore. Não por acaso, Carla Amorim é uma celebridade no mundo da moda e atrai a atenção quando circula por eventos, seja em Brasília, São Paulo ou Nova York. Entre um compromisso e outro, porém, é na mansão do Lago Sul que ela repõe as energias, cercada pela família e por sua própria história. ■

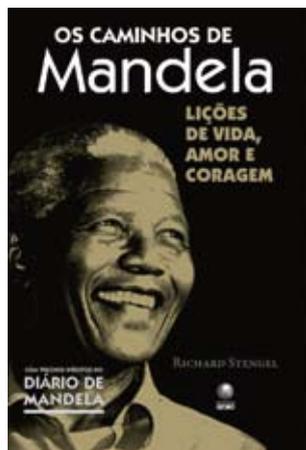


OUTRA ESTACÃO

Formada na mais tradicional escola da MPB, a cantora Leila Pinheiro precisou se desligar de toda a influência de João Gilberto, Tom Jobim e Chico Buarque para gravar o recém-lançado *Meu Segredo Mais Sincero*, com canções do roqueiro Renato Russo. Mas basta saber o que a paraense anda lendo e ouvindo para concluir que ela segue fiel aos mestres de sempre – sem deixar de acompanhar as novidades mais contemporâneas. Confira as dicas da cantora que comemora 30 anos de carreira.

OS CAMINHOS DE MANDELA – LIÇÕES DE VIDA, AMOR E CORAGEM, DE RICHARD STENGL

“Escrito pelo editor-executivo da revista americana *Time*, que conviveu com Nelson Mandela por três anos, o livro é uma verdadeira lição de vida de um homem que viveu preso por 27 anos e fundou o que hoje se entende por liberdade em grande parte do mundo.”

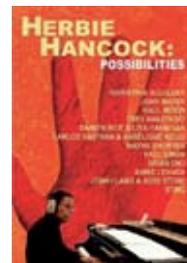


MATITA PERÊ, DE TOM JOBIM

“Jobim é meu maior mestre, a maior referência de um grande artista. As canções *Rancho das Nuvens* e *Nuvens Douradas* marcaram a minha vida e traduzem o que vejo de mais belo e harmonioso na música.”

POSSIBILITIES, DE HERBIE HANCOCK

“Herbie Hancock tocou com Miles Davis e é tão grandioso quanto ele. Além disso, este DVD tem as participações primorosas de Sting, Paul Simon, Carlos Santana e de uma dupla irlandesa que me virou do avesso: Damien Rice e Lisa Hannigan.”



EM ALGUMA PARTE ALGUMA, DE FERREIRA GULLAR

“Li e reli há poucos meses essa obra-prima. Sou louca por poesia e me alimento das palavras, sejam cantadas ou escritas. Como bem disse [o historiador] Sérgio Buarque de Holanda, ‘Gullar é o nosso único poeta maior dos tempos de hoje’. Assim embaixo, comovida!”



SAUDADE DE CASA, DE IVAN LINS

“Ivan Lins é também referência e inspiração para a minha música. Tive a imensa alegria de ganhar mais uma canção inédita dele, em 2004. Pedi a letra a Chico Buarque, e assim nasceu Renata Maria, primeira parceria desses dois gênios. Nesse DVD, canto essa música com os dois. Poucas vezes vivi um momento tão emocionante.”

AMOROSO, DE JOÃO GILBERTO

“Se eu só tivesse esse CD, viveria feliz. O álbum resume o que entendo por beleza, simplicidade, maestria, sabedoria, talento e perfeição.”



PRITZKER NA SUÍÇA: Nomes de peso da arquitetura contemporânea, os japoneses Tyue Nishizawa e Kazuyo Sejima, do escritório Sanaa, fizeram por merecer para conquistar o Prêmio Pritzker no ano passado. Um dos motivos, certamente, foi o prédio Rolex Learning Center erguido no campus da École Polytechnique Fédérale de Lausanne, na Suíça, para abrigar uma biblioteca, um café e um restaurante. O pavilhão de concreto de 20 mil m², entrecortado por círculos de vidros de tamanhos irregulares, acabou de levar o prêmio Design Awards 2011, da revista inglesa *Wallpaper*, na categoria Novas Construções Públicas. www.rolexlearningcenter.ch

ÁREA COMUM

A VIDA DA PORTA PARA FORA





CINDERELA MODERNA

É PRECISO TER MUITO JOGO DE CINTURA PARA COMANDAR O *ESQUADRÃO DA MODA*, EM QUE ISABELLA FIORENTINO REPAGINA O VISUAL DE TODOS OS TIPOS DE MULHERES SEM PERDER A CLASSE. EM ENTREVISTA À *CYRELA*, FEITA NO RECÉM-ENTREGUE VILLA LOBOS OFFICE PARK, EM SÃO PAULO, A MODELO FALA DE SUA TRAJETÓRIA, DOS BASTIDORES DO PROGRAMA E TRAÇA UM PARALELO ENTRE SEU TRABALHO E O DE UM DECORADOR

POR NATHALIA LAVIGNE

FOTOS RENATO STOCKLER/NALATA

Ela nasceu em uma tradicional família paulistana, filha de uma professora e um editor de livros, estudou no colégio Dante Alighieri e cresceu nos Jardins. Na adolescência, teve aulas de canto e passe livre nas altas rodas. Difícil imaginar alguém com esse histórico começar a pegar no pesado aos 13 anos e, até hoje, aos 33, sair de casa todos os dias às sete horas da manhã e só voltar às nove da noite. “Sempre levei o trabalho muito a sério”, diz a modelo e apresentadora Isabella Fiorentino, em entrevista exclusiva à revista *Cyrela* nos jardins do Villa Lobos Office Park (empreendimento recém-entregue), no Alto de Pinheiros, em São Paulo.

O convite para comandar o reality show *Esquadrão da Moda* (exibido todas as terças-feiras no SBT), versão brasileira do americano *What Not to Wear*, veio no início de 2008, logo após o casamento com Stefano Hawilla, filho de José Hawilla, dono da Traffic, empresa de marketing esportivo. E mesmo levando uma vida “de madame”, em Miami, Isabella disse sim.

O desafio de fazer novamente televisão (ela teve um quadro no programa *Tudo a Ver*, da Record, em 2005), falou mais alto e a empreitada valeu a pena. Atualmente, a atração – na qual ela se torna patrulheira da moda e ajuda a recriar o visual de mulheres consideradas mal vestidas por amigos e familiares –, atualmente é uma das mais rentáveis e de

maior audiência da emissora. “Hoje, me sinto preparada até para falar de outros assuntos. Adoraria ter um programa sobre variedades, por exemplo”, revela a moça que, em breve, irá lançar o segundo volume do livro *Na Moda com Isabella Fiorentino* (Editora Nova Cultural) e mais uma linha de roupas e acessórios para a Avon.



“QUANDO ME DEPARO COM ALGO NOVO, MANTENHO A CABEÇA ABERTA PARA QUERER EXPERIMENTAR, TENTO OLHAR COM OUTROS OLHOS”

No Esquadrão da Moda você e o outro apresentador do programa, Arlindo Grund, entram na intimidade de uma pessoa para questionar o modo dela se vestir. Qual o limite? Como saber até onde ir?

O limite é tênue. Além de serem mulheres que nunca vi na vida, a produção sempre escolhe – de propósito – participantes com personalidade e auto-estima elevadas. Ou seja, elas erram ao se vestir, mas se acham o máximo! A ideia não é ter alguém que fale: “Realmente, eu preciso da ajuda de vocês porque estou péssima”. Assim, o programa não teria graça. O bacana é a resistência. E é aí que está o meu grande desafio, saber como falar de um assunto tão delicado. Afinal de contas, a roupa tem um significado forte. Por mais que eu não goste, as peças têm valor simbólico para as participantes, não é algo fácil de se desfazer. O lado bom é que sou geminiana. Amo gente e adoro conversar.

É quase uma missão?

Claro! E não é só pelo programa, eu encaro como uma missão: algo vai mudar na vida das participantes. Sempre tento enaltecer suas qualidades, mas existe o limite do bom-senso. Se alguém acima do peso usa uma miniblusa e se sente maravilhosa, digo que está no caminho certo. Tem que se achar linda, sim. No entanto, tento convencê-la de que as pessoas à sua volta não pensam o mesmo.

Você se lembra de alguma situação em que precisou ser mais dura ou que a participante se ofendeu?

Muitas se ofendem e chegam até a debochar de nossa roupa (risos). Precisa ter jeito, mas não dá para passar a mão na cabeça. Agora estou gravando com uma mulher muito difícil, que contesta tudo. Ela tem 50 anos e usa top rosa-chiclete que parece uma blusa de bebê. As filhas morrem de vergonha! Às vezes, tenho que ser dura mesmo. Por outro lado, há momentos em que a pessoa é tão

“AS POLTRONAS LUÍS XV NUNCA VÃO FICAR DATADAS E FICAM BEM ATÉ EM UM AMBIENTE CONTEMPORÂNEO. GOSTO DESSE CONTRAPONTO”

teimososa que não tem jeito. Pelo menos a gente fez nossa parte, cabe a ela aceitar ou não.

O trabalho de um decorador é parecido?

Muito. Por exemplo, eu sou superclássica, tanto no jeito de me vestir quanto no de morar. Por outro lado, o meu marido é bem moderno. Ele ama tudo com linhas retas, *clean*. Por isso a decoradora teve que achar um meio termo. Assim como eu faço no programa, esse é um trabalho que precisa respeitar o estilo da pessoa. Na nossa sala há um sofá de seda branco com pé de aço e uma mesa da mesma cor laqueada. Ambos são bem modernos. Porém, o meu toque clássico fica por conta de duas poltronas antigas. Sou um tanto inconstante em relação a gostos – e a moda é assim também. Em um dia ombreira anos 1980 é um horror, no outro volta com tudo.

Então a decoração também se vale de modismos.

A questão é: vale à pena experimentá-los?

Quando me deparo com algo novo, mantenho a cabeça aberta para querer experimentar, tento olhar com outros olhos. Apesar de sempre ter sido mais clássica, estou apaixonada pelo mobiliário brasileiro dos anos 1950. Vou construir uma casa e pretendo ir nessa linha, com peças assinadas por Sergio Rodrigues e Joaquim Tenreiro.

Quais são os clássicos da moda e da decoração?

As poltronas Luís XV nunca vão ficar datadas e ficam bem até em um ambiente contemporâneo. Gosto do contraponto. Na moda, um blazer nunca deve ser jogado fora. Principalmente se for azul marinho ou cinza, por combinar com tudo. Entretanto, é o tipo de peça que precisa ser bem cortada, tem que ter um forro perfeito. A qualidade justifica o investimento. Vale deixar

para o *fast fashion* intencional que estão na moda e não devem durar muito tempo, como as estampas *liberty* [com flores bem pequenas], que agora está em alta, mas em breve pode parecer pijama.

O que é proibido ter no armário e nos aposentos?

Malha com lantejola é o que mais tem no guarda-roupa das participantes do programa. E nenhuma mulher fica bem com aquela botina com solado preto, bota de *rave*, sabe? As que estão acima do peso também não deviam usar só roupas largas. O corpo é uma característica, não um defeito. Em relação à casa, flores e plantas artificiais são itens proibidos.

Qual seria o pretinho básico da casa? Aquilo que não é tão clássico e nem tão datado, mas que faz um efeito bonito em uma sala?

Peças dos designers Jorge Zalsupin e Joaquim Tenreiro entram em qualquer estilo de decoração.

Quando viaja costuma trazer objetos para casa?

Passei a lua de mel em Veneza, na Itália, e visitei a ilha de Murano. Lá não só comprei como vi fabricar o lustre que está na minha sala de jantar.

Como você lida com referências afetivas na casa?

Tem alguma louça de família, por exemplo?

Acho essencial ter peças que lembrem cenas e acontecimentos do passado. Faz com que a casa tenha mais vida, mais história. Tenho um faqueiro dourado que pertenceu a minha avó paterna, que morava na Itália.

Qual um presente de casamento impecável?

Um faqueiro Christofle e cristais Baccarat. ■



TEMPO DE COLHEITA

EXISTE UM MOMENTO DA VIDA FEITO PARA COLHER OS FRUTOS. QUE O DIGA A PSICÓLOGA VERA LÚCIA SAMPAIO, DE SÃO PAULO, E A EMPRESÁRIA ANDRÉA FERNANDES, DO RIO DE JANEIRO. A PRIMEIRA, SOLTEIRA, SE VALE DE UMA CARREIRA BEM-SUCEDIDA PARA INVESTIR EM IMÓVEIS E ASSEGURAR UM FUTURO TRANQUILO. E A SEGUNDA, CASADA E COM UMA FILHA ADOLESCENTE, FINALMENTE REALIZOU O SONHO DE MORAR NO APARTAMENTO FEITO SOB MEDIDA PARA SUA FAMÍLIA. FOTOS DAIGO OLIVA E RODRIGO BUENO

DE OLHO NO FUTURO

Há pouco mais de três anos, a psicóloga Vera Lúcia Sampaio foi conhecer, por curiosidade, o estande de lançamento do Villa Lobos Office Park, empreendimento comercial no Alto de Pinheiros, em São Paulo, e viu ali uma oportunidade de incrementar sua futura aposentadoria. “Me apaixonei pela planta! Gostei do plano de pagamento e bati o martelo na hora. Fui pagando aos poucos, não senti o tempo passar. Quando me dei conta, o imóvel estava pronto”, diz. Ela ainda não decidiu se vai transferir sua clínica para o espaço novo ou se vai alugá-lo. Porém, está muito satisfeita com a obra, que tem como um dos pontos fortes o jardim. “Tudo foi entregue pronto aos compradores, inclusive as áreas comuns. Estou certa do padrão de qualidade e do bom gosto exibido na maquete.” De tão satisfeita com a primeira experiência de aquisição de imóvel na planta para investimento, Vera Lúcia já garantiu outra compra em um novo lançamento: o Thera Residence, da Cyrela, na região da Berrini, também em São Paulo.



DE OLHO NO PRESENTE

Beleza, conforto, praticidade e segurança. Eis os predicados que teriam que acompanhar o primeiro imóvel próprio da carioca Andréa Fernandes e do marido. Mas como era muito difícil encontrar tudo isso em um só empreendimento, eles iam postergando o sonho com anos de aluguel.

Quando o casal finalmente se deu conta de que a filha de 12 anos já estava se tornando uma adolescente e em breve iria querer se divertir com sua turma longe dos domínios de casa, eles aceleraram a busca por um condomínio com diversas opções de lazer. Por isso, ao saber do lançamento do empreendimento Reserva Jardim, no mesmo bairro em que viviam, a Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, a família se apressou para fazer uma reserva.

Hoje, os três comemoram 90 dias de casa nova, totalmente adaptados. "No trabalho, fico tranquila por saber que minha filha está na piscina do prédio com suas amiguinhas", diz a empresária, também frequentadora assídua da academia de ginástica e do salão de beleza do empreendimento. Tanta comodidade também conquistou os amigos do casal. Alguns até compraram imóveis no mesmo local por indicação de Andréa.

ESCRITÓRIO MÓVEL

POR MAITÉ CASACCHI
FOTOS GABRIEL CAPELLETTI

O telefone de Carlos Rossi não para de tocar. Também pudera. Aos 45 anos, ele está à frente de um badalado escritório de arquitetura na zona Sul de São Paulo. De sua prancheta saem projetos residenciais e, principalmente, corporativos e de incorporação – como os que faz para a Cyrela, em todo o Brasil. Seja na mesa de trabalho, em conversas com os 14 assistentes, ou em visitas a clientes, o arquiteto tem uma rotina para lá de movimentada.

9h Carlos Rossi chega ao escritório e passa as primeiras horas da manhã em meio a projetos e telefonemas.



9h

12h Visita ao Escritórios Europa, na Avenida 9 de Julho, empreendimento comercial da Cyrela, onde assinou o decorado. “Também fui contratado por alguns compradores das unidades”, conta.



12h

13h30 Na companhia de Marlon Alvarenga, responsável por projetos corporativos em seu escritório, sobe até o último andar dos Escritórios Europa para fazer uma vistoria.



13h30

14h30 Parada no estande do Thera Office da Cyrela, na Avenida Berrini, onde criou o decorado. “Preciso supervisionar a desmontagem do espaço, que foi antecipada”, avisa. O motivo? Todas as unidades foram vendidas no lançamento: “É



Edifício Thera, na Berrini, com o decorado assinado por Carlos



14h30

uma pena que tenha ficado tão pouco tempo em exposição.”



15h45

15h45 Reunião na sede administrativa do Habib’s, no Morumbi. “Finalizei o projeto em 2008, mas volta e meia venho aqui para conversar sobre pequenas mudanças.”



Proposta para o banheiro de escritório do Thera

17h De volta ao trabalho, Rossi conta que sua rotina varia muito. “Tem dias que mal saio da mesa. Em outros, preciso viajar para acompanhar de perto projetos como o Mandara Lanai, da Cyrela, empreendimento residencial em Fortaleza”, conta. Mas o foco do escritório é mesmo a arquitetura corporativa – tão importante quanto a residencial. “Hoje, as pessoas passam muito tempo no trabalho. Por isso os projetos são cuidadosos, com cor e iluminação adequadas para tirar aquela cara fria de escritório”, justifica.

PERFIL Carlos Rossi trabalha há 18 anos como arquiteto e há 12 comanda o escritório que leva o seu nome, em São Paulo. No Brasil, a Cyrela é um dos clientes mais assíduos do grupo. Entre seus projetos fora do país está o Banco Banif, em Portugal, e o Standard Bank, na África.

MÃO NA MASSA: Inspirada no desenho de uma lata de molho de tomate, a espagueira *Angiolina* acaba de ser contemplada com o IF Design Award 2011, considerado o maior prêmio europeu da área. Criada pelos irmãos italianos Davides e Gabriele Adriano para a marca gaúcha Riva, a peça é feita de aço inoxidável e conta com uma alça que permite três posições de encaixe para a tampa, controlando melhor a saída do vapor. Já o nome e o formato peculiar homenageiam a avó da dupla, que costumava preparar a massa utilizando uma lata no lugar da panela. R\$ 1.027,40, www.riva.com.br

ÁREA ÚTIL

RECEITAS, IDEIAS E SOLUÇÕES
SEMPRE BEM-VINDAS



secos e molhados

FOI-SE O TEMPO EM QUE AS OPÇÕES DE REVESTIMENTO SE LIMITAVAM À MADEIRA PARA SALAS E QUARTOS E AO AZULEJO PARA COZINHAS E BANHEIROS. CONFIRA AS NOVIDADES DO MERCADO E PREPARE-SE PARA VESTIR SUA CASA NOVA – POR DENTRO E POR FORA POR MAITÊ CASACCHI

SALAS E QUARTOS Seja no piso ou na parede, a madeira e o porcelanato ainda predominam nos ambientes sociais e íntimos. No entanto, materiais como cimentícios (feitos à base de concreto), papéis de parede e até cortiça começam a ganhar força, embalados por estampas e grafismos atemporais.



1 – NITERÓI Módulos em madeira legno com arcos desencontrados prestam homenagem à arquitetura do Museu de Arte Moderna de Niterói, produzido pela Mosarte. **2 – RUÍDO** Com aspecto de papel amassado, o cimentício da Solarium cria efeito de movimento e fornece amortecimento acústico. Bom para o home theater. **3 – PASTILHAS DE DEMOLIÇÃO** São feitas de pequenos pedaços de madeira reaproveitada, formando uma trama irregular. Eucalipto, sucupira, jatobá, guaiuvira e amêndola são as opções dadas pela IndusParquet. **4 – CLASSIQUE** Coleção de papel de parede da Bobinex, com padronagens clássicas, como listras, nude e grafite. **5 – ANTIQUITY** Taco de madeira da IndusParquet: rústico e tradicional. **6 – NATURA** Porcelanato da Colortil para área social. São nove padronagens, todas com brilho acetinado. **7 – CORKCOMFORT** Placas de cortiça importadas pela Parquet União, aplicadas diretamente no contrapiso de cimento. Com acabamento que imita madeira ou pedra, o material chega este ano ao mercado nacional. **9 – ARABIC** A padronagem com toques de Oriente Médio, da Pavão Revestimentos, prova que a azulejaria não é privilégio apenas das áreas molhadas.

FOTO: DIVULGAÇÃO

COZINHA, BANHEIRO, ÁREA DE SERVIÇO, PISCINA E TERRAÇO As áreas pedem revestimentos específicos. “No entanto, parede e piso não precisam seguir o mesmo formato. Precisam apenas conversar entre si”, garante a consultora Ruth Fingerhut. Na hora de explorar texturas, materiais como pedras, vidro e porcelana podem ajudar. Em tempo: resíduos antes descartados, agora se transformam em alegres e elegantes opções.



1 – COQUETEL DE LETRAS Pastilhas de vidro da Vetromani que podem ter aplicação com frases ou no estilo “sopa de letrinhas”. **2 – MARACATU ROSEBAUM** O designer Marcelo Rosebaum buscou referências na cultura brasileira para desenhar a linha *Sibrape*, que conta com piso vinílico (disponível em seis tons) para varanda e piscina. **3 – BURITI** Peça em mármore da Mosarte, com relevo inclinado e formato geométrico. **4 – VENTAGLIO** Pastilhas da Mazza Cerâmicas em diversas cores e com acabamento em esmalte fosco ou brilhante. **5 – MOSAICO FAENTINO** Placas da Antigua feitas de porcelana em estilo colonial. **6 – LINHA MADEIRA** Porcelanato da Porto Ferreira que imita madeira. **7 – QUADRADO CLÁSSICO ECOPAVING VULCANO** Revestimento antiderrapante da Pasinato – ideal para áreas externas de coberturas e varandas – feito com matéria-prima reaproveitada. **8 – REVIGLASS** As pastilhas de vidro espanholas (importadas pela Colortil) têm textura antiderrapante.

O QUE É TENDÊNCIA EM REVESTIMENTOS?

→ Liberdade no projeto e customização são as maiores inovações em termos de porcelanato. Os formatos retangulares e a tecnologia digital (capaz de dar diversas impressões nas peças) aumentam as opções do consumidor, que antes só aceitava esse material em tons claros e no tradicional tamanho 30 cm x 30 cm.

→ Acabamentos ecológicos são a “bola da vez”. “Hoje, a gama de porcelanatos, cerâmicas e cimentícios com baixo teor de queima e feitos a partir de produtos reciclados são usados em áreas úmidas e secas”, garante o biólogo e designer de interiores Alexandre Colombo.

→ O papel de parede renasceu. Trata-se de um material que não tem cheiro, durável e de fácil aplicação.

ONDE ENCONTRAR

Ace, tel. (11) 2914-5499, www.acerevestimentos.com.br
Bobinex, tel. (11) 4704-3500, www.bobinex.com.br
Colortil, tel. (21) 3485-0400, www.colortil.com.br
Estúdio Giclée, tel. (11) 3666-0972, www.estudioglice.com.br
IndusParquet, tel. 0800-113622, www.indusparquet.com.br
Mazza Cerâmicas, tel. (11) 3088-5549, www.mazzaceramicas.com.br
Mosarte, tel. (48) 3345-3000, www.mosarte.com.br
Parquet União, tel. (11) 3846-8666, www.parquetuniao.com.br
Pasinato, tel. (54) 3477-1301, www.basalto.com.br
Solarium, tel. 0800-774-4747, www.solariumrevestimentos.com.br
Vetromani, tel. (85) 3336-0076, www.vetromani.com.br

OPERAÇÃO MUDANÇA

VOCÊ COMPROU UM IMÓVEL NA PLANTA E AGUARDA A PASSAGEM DOS MESES ATÉ O DIA DE RECEBER AS CHAVES. SAIBA COMO APROVEITAR ESSE PERÍODO PARA SE PLANEJAR E GARANTIR QUE O MOMENTO DE TOMAR POSSE DE SEU NOVO LAR SEJA O MAIS TRANQUILO POSSÍVEL. ILUSTRAÇÃO BRUNO ALGARVE



CONHEÇA O SEU IMÓVEL NOVO

O Manual do Proprietário é entregue junto com as chaves. Em linguagem simples, traz informações para que o dono conheça a fundo o novo imóvel. Quem quer reformar também não pode deixar de consultar este material. Assim, é possível saber com segurança em quais paredes se pode mexer, por onde passa a fiação elétrica, onde estão instalados os canos de hidráulica e muitas outras dicas importantes para conservar e usufruir de todo o conforto que o apartamento tem a oferecer.

PLANEJANDO A DECORAÇÃO

Depois de fechar o contrato de compra do imóvel, o novo proprietário passa a sonhar com a disposição dos ambientes e com a decoração da futura morada. Porém, nos meses necessários para o término da construção, pouca gente atenta para o fato de que já é tempo de escolher os prestadores de serviços encarregados de adaptar o apartamento às necessidades específicas da família.

“O mercado está aquecido e, muitas vezes, o fornecedor contratado na véspera da entrega não consegue atender da melhor forma”, alerta a arquiteta Valéria Guimarães, coordenadora do Preference (relacionamentocyrela.com.br. Acesse o link Modifique sua Obra), departamento da Cyrela criado para auxiliar as pessoas que queiram fazer modificações durante as obras.

Com o auxílio da equipe Preference é possível definir e executar alterações na unidade adquirida durante a obra, de acordo com o gosto do

dono, a partir de dois anos antes da entrega do imóvel, e ainda contar com a garantia da Cyrela. Dentro das opções de plantas pré-determinadas, é possível escolher acabamentos, como revestimentos de parede e pisos, além de, em alguns casos, cubas e torneiras.

Logo depois da assembleia de instalação de condomínio tem início o período de execução das obras no apartamento novo. O planejamento é necessário se a intenção é fazer alterações mais complexas. Há os que escolhem contratar arquitetos para cuidar das reformas do começo ao fim, e há os que querem tratar pessoalmente das alterações e do contato com os prestadores de serviços. Nos dois casos, o cuidado começa logo na definição dos profissionais. Para chegar aos nomes certos, é aconselhável ter boas referências.

O momento é facilitado pela leitura do Manual do Proprietá-

rio. Trata-se de um guia de cada unidade com descrições detalhadas e esclarecedoras sobre o imóvel.

Outra providência importante é informar-se sobre os horários do prédio, para agendar entregas. Vale lembrar que cada um tem suas regras específicas, definidas em comum acordo entre os condôminos. Facilita muito ter alguém no apartamento que avise aos porteiros e seguranças e que receba os prestadores de serviço em casa. Essa pessoa responsável – morador ou o arquiteto contratado – deve atentar ainda para o modo de execução das obras. “O olho do dono é importante, pois não é difícil prestadores de serviços cometerem enganos que comprometem instalações. Muitos maquiam seus erros, e, no futuro, o proprietário pode ter problemas, como vazamentos. Se o dono trabalhou com o arquiteto, o certo é avisá-lo de tudo o que acontece”, explica Valéria Guimarães.

COM A MÃO NA MASSA

Dicas para se organizar em cada etapa

Durante a obra

- Escolher opções de customização oferecidas pela construtora com os arquitetos do Preference. Atente-se aos prazos com antecedência.
- Selecionar e contratar fornecedores.
- Projetar gastos para o período de implantação do condomínio, como compra de itens indisponíveis e taxas iniciais de condomínio.
- Levar a planta do imóvel com todas as dimensões dos ambientes ao comprar ou encomendar móveis, box, espelhos etc.

Depois da assembleia

- Ler o Manual do Proprietário.
- Pedir ligação de energia à concessionária.
- Pedir transferência ou instalação de linha telefônica.
- Exigir dos fornecedores confirmação de medidas do imóvel, para evitar entrega de produtos que não cabem no local.
- Comprar aquecedor, chuveiro e ar condicionado segundo as especificações do Manual do Proprietário.
- Confirmar os horários do condomínio, antes de agendar a execução dos serviços.

Depois da mudança

- Contratar TV a cabo.
- Contratar provedor de internet.
- Comprar eletrodomésticos e eletrônicos compatíveis com as instalações elétricas e medidas das portas.
- Fazer os serviços de manutenção periódica sugeridos no Manual do Proprietário para garantir a durabilidade do imóvel.

DE OLHO NAS INSTALAÇÕES E GARANTIAS

Ao ganhar as chaves, o proprietário recebe também um imóvel onde é possível viver com todo conforto, projetado de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Tais regras ditam, por exemplo, no caso das instalações hidráulicas, o quanto de água se pode dimensionar para os pontos de saída do apartamento, tais como torneiras e chuveiros. Poucas pessoas sabem da existência dessas normas e, por falta de atenção às indicações contidas no Manual do Proprietário, escolhem chuveiros com vazão superior à correta. Resultado: pode faltar água em outros pontos da casa e comprometer o fornecimento aos vizinhos.

O exemplo do chuveiro novo e inadequado é emblemático do tipo de situação com a qual o morador se depara ao se mudar. “A pessoa planeja e executa a reforma, contrata o decorador, escolhe o mobiliário, os eletrodomésticos de última geração, mas quando chega aos detalhes técnicos, pode errar”, alerta Oliver Andrade, Gerente de Assistência Técnica da Cyrela SP. Produtos incompatíveis com a instalação elétrica do imóvel podem provocar problemas sérios, como incêndios ou danos às instalações.

Duas histórias recentes evidenciam o perigo da falta de planejamento. A primeira aconteceu quando um aquecedor elétrico de alta potência foi instalado por meio de um adaptador no quarto de um apartamento, provocando um princípio de incêndio. A outra foi a instalação – também de maneira imprópria com uso de adaptadores – de uma máquina de lavar roupas importada, que originou mau contato e, por conseqüência, fogo na área de serviço. “O morador deve estar atento a uma regra básica: o jeito certo de ligar aparelhos é diretamente na tomada, sem adaptadores ou transformadores. O alerta vale especialmente para produtos estrangeiros, hoje mais acessíveis aos brasileiros, sendo que a maioria tem plugues diferentes dos do Brasil”, explica Oliver.

O imóvel é sempre entregue com lacres de garantia em instalações hidráulicas e nas instalações do quadro elétrico, de modo que o proprietário, em caso de defeito, saiba se o dano é da construtora ou se foi provocado pelo prestador de serviço (neste caso, o lacre estará violado). É mais ou menos o que acontece com computadores novos, que também vêm com lacre de garantia para ajudar a assistência técnica autorizada a identificar a origem do defeito.

A unidade nova tem ainda uma boa distribuição de pontos para ligação de aparelhos. Mas, sem planejamento e havendo necessidades específicas (como no caso citado do aquecedor elétrico), pode haver erros. “Se o dono antevê o uso dos ambientes, definindo, por exemplo, onde será o escritório, o home-theater e se terá algum equipamento especial na cozinha, ele pode evitar problemas”, explica Andrade. O que acontece, porém, é que os moradores sempre querem mais tomadas. Nesse caso, é essencial evitar improvisos diante do risco de perigosas adaptações. “O aconselhável é o proprietário contratar uma empresa especializada, com profissionais experientes, para mapear e instalar corretamente as novas tomadas desejadas”, conclui Oliver Andrade.

ECONOMÊS FÁCIL, FÁCIL...

Para quem está a meses da entrega das chaves, a leitura da Cartilha Financeira é de grande ajuda. Criada para esclarecer e simplificar a vida do novo proprietário, a publicação elenca as responsabilidades, os direitos e os deveres do comprador e da incorporadora. Mostra também como a empresa se estrutura para auxiliá-lo nas etapas da aquisição do imóvel, inclusive a que antecede o dia mágico em que o comprador se apropria do seu bem. Saiba mais: cyrela.com.br/publicacoes.

OLHA O INCC AÍ!

Quem mora de aluguel ou não é economista passa a lidar com uma sigla nova ao comprar o primeiro imóvel. O INCC (Índice Nacional de Custos da Construção Civil) é uma correção monetária que serve como termômetro da inflação no setor, usada para ajustar as parcelas da compra e também o saldo devedor. Em 2010, o INCC fechou em cerca de 9%, índice relacionado à saúde da economia do país. Já o IGPM (Índice Geral de Preços do Mercado), utilizado nos reajustes de aluguel, fechou o ano em quase 12%. Mais um motivo para investir na casa própria.

PROPRIETÁRIO E CIDADÃO

Saiba quais são os impostos que você deve pagar ao receber o imóvel novo:

→ **ITBI** (Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis) – pago ao município e varia de 2% a 4% do valor do imóvel.

→ **Custos de cartório** – em torno de 0,5% do valor do bem.

→ **Laudêmio** – tributo pago à União, em casos específicos no território nacional. É uma espécie de compensação pela ocupação de imóveis em terrenos pertencentes, por exemplo, à Marinha. Há casos curiosos, como os de Alphaville e Tamboré, em São Paulo, onde a cobrança do imposto acontece porque as regiões abrigaram aldeamento indígena. Há ainda o caso do centro histórico da cidade de Petrópolis, no Rio de Janeiro, onde se paga o laudêmio em benefício de descendentes da antiga família real brasileira, em obediência a lei do século 19.

DE BEM COM AS CIFRAS

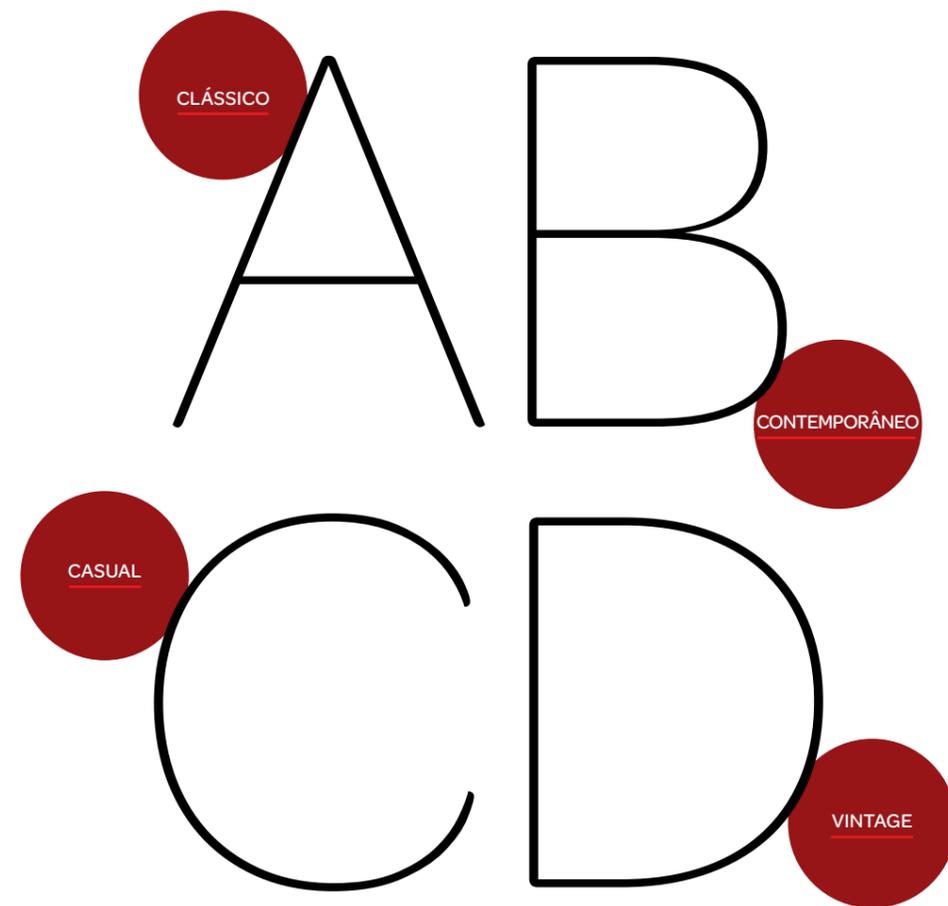
Além de pensar no jeito certo de decorar e ocupar o novo apartamento, é preciso também se programar para as despesas comuns na data da entrega das chaves. O bom planejamento acontece já no tempo da compra. A lógica é simples: o cliente se preparou com uma poupança para o ato da aquisição e deve se preparar também para os gastos que serão requisitos para se ter direito às chaves. Os casos são diferenciados e dependem da negociação com o cliente. A situação mais comum, porém, é a de o cliente ter que se preparar para o pagamento da parcela única, dos impostos e das taxas (veja quadro na página 57).

Preparar a papelada para finalizar os processos administrativos que efetivam a venda do imóvel junto à incorporadora e ao banco financiador do imóvel é outra etapa importante. Por isso, seis meses antes da entrega, a Cyrela envia uma carta ao comprador, avisando que ele será, em breve, procurado por um assessor imobiliário indicado pela empresa. “Por cuidarem da tramitação dos documentos, eles são uma ajuda valiosa nessa fase”, diz Guilherme Puppi, diretor-geral do departamento de Crédito, Cobrança e Repasse Corporativo da Cyrela. Se tudo está certo com o banco e com a incorporadora, dois meses antes da entrega do empreendimento o cliente pode ter tudo aprovado e se mudar para o imóvel novo assim que sair o Habite-se (sinal verde da prefeitura para ocupar o imóvel).

Mais informações no site cyrela.com.br (Acesse o Portal do Cliente) ou pelo telefone 08000 14 5656.



Bem Vindo



Qual o seu Estilo de Decoração?

VOCÊ SABE RESPONDER ESSA PERGUNTA? OU TENTA DEFINÍ-LO LISTANDO A PROCEDÊNCIA DE CADA PEÇA? CONHECER O SEU GOSTO É MEIO CAMINHO ANDADO PARA FAZER UMA DECORAÇÃO QUE COMBINE COM O SEU JEITO DE VIVER. MAS NÃO É PRECISO DEVORAR LIVROS NEM SE TORNAR UM EXPERT EM DESIGN PARA CRIAR UM AMBIENTE BACANA PARA CHAMAR DE SEU. BASTA FAZER O SEGUINTE QUIZ PARA IDENTIFICAR OS OBJETOS QUE VÃO MUDAR A SUA VIDA – PARA MELHOR, CLARO

POR THAIS CARAMICO



PARA COMEÇAR, UMA VITRINE BEM ECLÉTICA

Olhe atentamente os produtos acima e circule os que chamarem a sua atenção. Não pense muito, seja espontâneo. Isso ajuda, de forma intuitiva, a definir aquilo que lhe agrada logo de cara. Agora, para entender suas escolhas, vire a página e decodifique as suas peças, representadas pelas letras A, B, C ou D.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O QUE FAZER?

TRÊS PASSOS PARA DEFINIR O SEU ESTILO

A casa é uma extensão de sua rotina. Por isso, além de agradável e aconchegante, tem que ser uma espécie de espelho de seus gostos pessoais. Entretanto, encontrar o sofá ideal, a poltrona dos sonhos, a mesa que combina – e cabe! – na sala de estar, assim como qualquer outra peça de decoração, é uma tarefa que exige tempo, dinheiro e muita, muita disposição. Sem contar que é comum errar nas cores e nas combinações e, assim, perder o equilíbrio tão procurado. O bom é que tudo fica fácil quando se tem o mínimo de conhecimento sobre o assunto. Com as três dicas abaixo, é possível identificar o seu estilo para, então, sair à procura dele.

1 FAÇA UMA EXPEDIÇÃO CASEIRA

Ande pela casa. Observe cada detalhe da mobília e inspecione todas as peças. Com um bloquinho em mãos, faça uma espécie de vistoria e anote algumas informações, levando em consideração duas alternativas: “amo” e “adoraria substituir”. A ideia é conhecer perfeitamente tudo o que se tem, catalogando cada item como se tivesse vida própria. Por exemplo: você não gosta daquele abajur bacana, porque, apesar de lindo, traz uma lembrança ruim. Ou quer trocar algo porque não está mais na moda.

Para encontrar esse momento, feche os olhos e imagine o lugar dos seus sonhos e objetos de desejo. Pense nos detalhes, no acabamento e até em uma música para esse cenário. Então, tente entender por que você gosta tanto de tal ambiente (que pode ser um café próximo à sua rua, como também uma casa de praia ou um cantinho no campo). Em seguida, deixe um pouco a moradia de lado e concentre-se em suas roupas. O que usaria em uma festa de gala? Quais seriam os acessórios? E na praia? Liberte-se para sonhar. Só assim, com ousadia e quebra de padrões, é possível conhecer melhor o seu estilo.

2 CRIE O MONTINHO DOS FAVORITOS

Junte tudo que mais ama. Olhe bem sobre mesas, estantes, prateleiras, armários e gavetas e reúna, como uma espécie de *Top 100*, o que lhe agrada. Basicamente, são esses itens que traduzem seu estilo (incluindo coleções, livros, cds, roupas e acessórios). De olho neles, será mais fácil identificar o que, por tabela, pode fazer parte da sua decoração.

3 SOLTE A IMAGINAÇÃO E TRABALHE COM A MEMÓRIA AFETIVA.

Buscar inspiração é uma forma de identificar aquilo que se quer na vida real.

4 AGORA, O QUIZ

Preste atenção agora no design das peças, nas cores, nos materiais e nas formas escolhidas. As imagens da página anterior, na vitrine eclética, é uma miniversão do exercício. Tome nota das letras das peças circuladas e veja em *Respostas do Quiz* o que cada uma representa. Certamente, nem tudo que você marcou é correspondido pela mesma letra e, portanto, pelo mesmo estilo. Considere as mais marcadas. A partir dessas escolhas será possível definir o seu gosto. Boa sorte!



RESPOSTAS DO QUIZ SE VOCÊ CIRCULOU MAIS PEÇAS COM A LETRA...

A – É porque você se preocupa com a elegância e a sofisticação dos objetos. Seu estilo é **clássico**. (Página 61)

B – Você é facilmente atraído pelo design da peça, principalmente pelas formas geométricas e artísticas. Portanto, seu estilo é **contemporâneo**. (Página 62)

C – Significa que você gosta de conforto e aconchego. Peças descontraídas e contemporâneas lhe agradam. Seu estilo é **casual**. (Página 63)

D – Certamente as coisas antigas e facilmente reconhecidas chamam a sua atenção. Você faz o estilo **vintage**. (Página 64)

FOTOS: DIVULGAÇÃO/1XXXXXXX

A

CLÁSSICO

Elegância e sofisticação define o seu gosto pessoal. E quando essas características são aplicadas aos movimentos e estilos de arte e decoração, chega-se ao art déco – que simboliza o excesso de uma forma refinada. Muito chique! Objetos tradicionais, assinados por grandes designers, disputam sua preferência com móveis (e roupas) confortáveis, de cores neutras e formas retas. Peças de antiquário, quase sempre herdadas de família, são destaques na casa, assim como lustres de cristal e esculturas.



CARACTERÍSTICAS

Decoração feita com peças luxuosas.

Muito uso de cores neutras, em que a paleta permite muito preto, tanto quanto branco e bege.

Linhas retas e formas circulares.

Lustres imponentes, como os de cristal.

Metals, mármore e vidros podem aparecer em objetos e acabamentos.

Lareiras e espelhos como toque final.

Pisos escuros e trabalhos em simetrias de cores.

PEÇAS PARA FICAR DE OLHO

Espelhos grandes.

Relógios em estilo veneziano.

Chapeleira antiga.

Pratos chineses.

Esculturas de busto.

Sofás simétricos.

Poltronas de couro.



B

CONTEMPORÂNEO

Tudo o que é gráfico e geométrico chama a sua atenção. A mobília não precisa ser sofisticada, desde que equilibre conforto com toques artísticos e até divertidos. Um passeio por museus de arte moderna e restaurantes frequentados por gente descolada, por exemplo, pode ser inspirador. Com traços cheios de personalidade, a Escola alemã Bauhaus também é uma ótima fonte de identificação com seu estilo.



CARACTERÍSTICAS

- Pés palito em mesinhas e balcões.
- Transparência em vidros.
- Minimalista.
- Pastilhas de vidro.
- Muitas plantas.
- Curvas sinuosas.
- Cimento queimado nos pisos.
- Geometria em qualquer objeto.

PEÇAS PARA FICAR DE OLHO

- Poltrona *Barcelona*.
- Peças assinadas por *Bertoia*.
- Quadro e estampas *Mondrian*, com seus quadrados.
- Sofás retos.
- Listras em formas, objetos e pinturas.
- Luminárias e lustres ousados.
- Bancos aramados, de madeira ou metal.
- Mesa de centro de madeira e baixinha.

FOTOS: DIVULGAÇÃO/1XXXXXX

C

CASUAL

Como uma casa no campo, em que a natureza se integra aos ambientes, você prefere as coisas simples às sofisticadas, desde que lhe tragam conforto e despertem memórias antigas. Cores leves, ambientes limpos e bem organizados chamam a sua atenção. Assim, a mistura de peças padrão com aquilo que conforta (que traz boas sensações) deve forrar a sua casa de boas energias.



CARACTERÍSTICAS

- Cores neutras.
- Espaços amplos.
- Janelas grandes e integradas ao verde.
- Acabamentos curvados.
- Iluminação baixa.
- Disposição dos móveis a ponto de um objeto "conversar com o outro". Por exemplo: sofás de frente um para o outro, formando um grande centro.
- Ambientes com toques pessoais.

PEÇAS PARA FICAR DE OLHO

- Cortinas e tapetes aconchegantes.
- Porta-retratos.
- Bancos em que mais de uma pessoa pode se sentar.
- Pufes e almofadas.
- Capas para sofás, poltronas e cadeiras com barras inferiores, que dão ar provençal.
- Abajures espalhados pelas mesinhas laterais e spots embutidos no gesso.
- Flores, plantas e horta caseira.



1



1





CARACTERÍSTICAS

Motivos florais.

Revestimentos em tecidos lisos e estampados. Uma mesma peça pode ter estampas diferentes, veludos e outros materiais.

Azulejos trabalhados.

Rendas e silhuetas femininas nas formas.

Elementos antigos e fora do padrão, coisas que não se vê atualmente em lojas como sendo tendência.

Paredes totalmente decoradas com quadros, telas, arranjos, adesivos que preenchem todo o espaço.

Pátinas e madeiras desgastadas.

PEÇAS PARA FICAR DE OLHO

Ramos de flores em formas orgânicas. Podem ser secas, artificiais e até adesivadas.

Sofás e poltronas do século 18 e até móveis coloniais.

Tapetinhos persas no corredor, ao lado da cama e no lavabo.

Mistura de alumínio com madeira em mesinhas e aparadores.

Escrivaninhas, cômodas e penteadeiras.

Viola, relógio de parede e outras peças retrô.

D

VINTAGE

Combinação de objetos antigos e modernos com achados e peças raras garimpadas em feiras de antiguidade. Além do estilo e das formas, é importante que os produtos sejam cheios de personalidade e quase que exclusivos, difíceis de encontrar. Lembra a casa da vovó, porém mais atual. É permitido ainda ousar e misturar tudo, desde que haja harmonia. Na dúvida, faça as escolhas por qualidade, não quantidade. Brechós também são ótimos lugares para voltar no tempo e encontrar inspiração. Sabe as feiras parisienses, os jardins dos filmes europeus e o charme de ruelas em sobradinhos que se perdem em cores? É mais ou menos por aí. Mas você também pode começar pedindo para sua mãe louças que marcaram a sua infância.



Agradecimentos: Bertolucci, Blue Gardenia, Clássica Design, Cecília Dale, Decameron, Dpot, Dominici, Firma Casa, Fort House, JRJ Tecidos, Maria Valentina, Patrícia Centurion, Pavão Revestimento, Sapataria Cometa, Secrets de Famille, Zeferino

RECIFE

VIZINHANÇA VERDE



Quem não quer conciliar o conforto da vida urbana com as belezas da natureza? No Le Parc Boa Viagem, em Recife (PE), isso é possível. Próximo à badalada praia de Boa Viagem e com ampla rede de serviços no entorno, o empreendimento possui uma área verde preservada de 60 mil m² e está integrado ao Parque dos Manguezais, com 2.000.000 m² localizado no centro urbano. Além da boa vizinhança, o projeto segue o conceito de Residencial Resort e tem serviços como concierge e monitoramento com segurança 24 horas, parte do programa Classic Home. O empreendimento conta com apartamentos de 109, 120, 140 e 170m²

SÃO PAULO

GENTE DO BEM

Apoiados pela Cyrela, a ONG Projeto Anchieta está concorrendo ao Prêmio Anu, organizado pela Cufa (Central Única de Favelas). Criado há 15 anos, o grupo atua no distrito do Grajaú, região sul da cidade de São Paulo, ajudando famílias em situação de vulnerabilidade social. Outra organização que já acumula prêmios e também é apoiada pela Cyrela é o Instituto Bacarelli. Instalado na comunidade de Heliópolis, eles são responsáveis pela Sinfônica Heliópolis, pela Orquestra do Amanhã e pelo Coral da Gente, que marcou presença em dezembro no lançamento do empreendimento Luzes da Mooca (foto).



FOTO: DIVULGAÇÃO



CYRELA SUSTENTÁVEL

Os cuidados com o meio ambiente já são corriqueiros nos empreendimentos da empresa. Dois depósitos de lixo para materiais recicláveis e orgânicos, duplo acionamento de água nos banheiros das áreas comuns e centrais de coleta de óleo de cozinha são alguns deles. Tal preocupação fez com a Cyrela criasse uma nova forma de comunicação. Os ícones acima representam as iniciativas sustentáveis da empresa. O primeiro projeto a ganhar a chamada placa de sustentabilidade é o NovAmérica Inside Park, em São Paulo. Além da preocupação ecológica, a placa também destaca itens como Segurança no Trabalho e o programa de alfabetização Construindo Pessoas (saiba mais na pág. 70). Afinal, a preocupação social também é um quesito de sustentabilidade.

RIOGRANDEDONORTE



MIL E UMA FACILIDADES

Primeiro empreendimento com conceito Facilities - conjunto de serviços criados pela Cyrela para facilitar ao máximo a vida do morador - lançado no Rio Grande do Norte, o In Mare Residencial Resort, parceria da Cyrela com a Plano&Plano está cercado de motivos para se tornar sonho de consumo na capital potiguar. Um deles é a badalada praia de Cotovelo, separada do prédio apenas pela guarita, sem contar os diversos itens de lazer como espelhos d'água com bangalôs, SPA e beauty Center. O In Mare Bali, primeira fase do empreendimento oferece 290 apartamentos com plantas de 57 m a 310 m².

SUCESSO
HÁ 10
ANOS

Criado em 2000, o programa Construindo Pessoas foi idealizado para diminuir o analfabetismo e estimular a conclusão do Ensino Fundamental entre os colaboradores da empresa que trabalham nos canteiros de obra. Com aulas comandadas por professores especializados, após o horário de trabalho, o curso ainda encaminha os funcionários para um exame de avaliação em escolas públicas. Difícil é saber se são eles ou a empresa quem se beneficia mais com o programa: "É impressionante como o desempenho e a produtividade desses operários aumenta depois de alfabetizados", garante Priscila Ximenes, gerente de Desenvolvimento de Pessoas.



SÃO PAULO

MAIS UM
PRÊMIO

O conjunto comercial Escritórios Europa foi premiado na última edição do Prêmio Asbea (Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura) na categoria Retrofit. Localizado na Avenida Nove de Julho, em São Paulo, o projeto que deu nova cara para as antigas torres do CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo) é uma parceria da Cyrela Brazil Realty com a SKR Engenharia e do escritório Reinach Mendonça Arquitetos Associados. Parabéns a todos!



PARCERIA DE OURO

Quem marcou presença no dia 15 de dezembro no espaço da Síntese e da Cyrela, em Belém do Pará, adorou. Além de assistirem ao desfile com a nova coleção da joalheria Vivara, os convidados concorreram a uma das peças. De quebra, visitaram os dois decorados do empreendimento, Mirai e Mandarin, projetos importantes da Cyrela na região norte do país.

MANUAL DO
PROPRIETÁRIO

Quais cuidados devemos tomar ao instalar os eletrodomésticos?

Ao receber as chaves e antes de equipar a casa nova com aparelhos eletrônicos, é importante observar alguns detalhes. Antes de tudo, confira a voltagem dos pontos elétricos deixados pela construtora para saber se é compatível com a dos equipamentos. Produtos comprados fora do país costumam ter voltagem e plugue diferentes dos usados no Brasil. Se for necessário fazer alguma alteração nas instalações originais, recomenda-se contratar um profissional especializado.



VIVEIRO CYRELA

Utilizadas para decorar os estandes de venda dos empreendimentos da Cyrela, as plantas que seriam descartadas ganharam vida nova. Junto à empresa La Vie Paisagismo, foi criado em São Paulo um viveiro de mil m². Em pouco mais de um ano, o espaço já reúne duas mil plantas de 50 espécies. E o melhor: a maioria delas é reaproveitada para futuros estandes ou doada para praças adotadas pela incorporadora e construtora.

FALE CONOSCO

ESTA É A NOSSA NOVA E MELHOR FORMA DE CONTATO COM OS NOSSOS CLIENTES. VOCÊ PODE ESCLARECER AS SUAS DÚVIDAS, ALÉM DE VISUALIZAR E IMPRIMIR A SEGUNDA VIA DO BOLETO BANCÁRIO. ACESSE WWW.CYRELA.COM.BR

CONTATOS

Alagoas, Ceará e Pará 0800 885 9001
Bahia e Pernambuco (71) 3341-2964
Brasília (61) 3022-3188
Espírito Santo 0800 603 1033
Goiás 0800 606 3500
Minas Gerais (31) 2128-3232
Paraná (41) 3071-7814
Rio de Janeiro 0800 941 9454
Rio Grande do Norte (84) 3344-9908
Rio Grande do Sul (51) 3382-7100
São Paulo 0800 014 5656 (apenas telefone fixo) ou 5645-1150
Santa Catarina (48) 3333-6370

HORÁRIO DO NOSSO
ATENDIMENTO TELEFÔNICO

São Paulo

De segunda a quinta-feira, das 8 às 18 horas
Às sextas-feiras, das 8 às 16 horas

Demais estados

De segunda a quinta-feira, das 9 às 17 horas
Às sextas-feiras, das 8 às 16 horas

RIO DE JANEIRO



POR DENTRO DA MAQUETE

O showroom ExpoBarra foi criado para divulgar os lançamentos da RJZ Cyrela e da Carvalho Hosken no Centro Metropolitano e Cidade Jardim - novos bairros desenvolvidos pelas empresas na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, em parceria com a prefeitura. De lá é possível acompanhar por meio de uma maquete de 97 m² (equipada com iluminação sincronizada e com um vídeo), o desenvolvimento e os lançamentos da região que cresce a todo vapor e está cada dia mais valorizada na cidade. Além da maquete, o ExpoBarra exibe também a unidade decorada do empreendimento Majestic, assinada por Ana Lúcia Jucá.

FINAL FELIZ

OS PROPRIETÁRIOS DO EMPREENDIMENTO PLACE ROYALE, EM UM DOS QUADRILÁTEROS MAIS CONCORRIDOS DE PERDIZES, EM SÃO PAULO, COMEMORARAM A ENTREGA DO IMÓVEL EM GRANDE ESTILO



1 Dayse Soria e Antonio Denardi 2 Emilio, Fatima e Danilo Mattar com Sonia Dobler 3 Sung Chul, Yeon Yi e André Yok Park 4 Sumaia Sleiman com Getúlio e Gabriel Arrido 5 Ludmila e Fábio Neder com Juliana e Gustavo Wendler 6 Bruna e Alcides Acerbi

FOTOS: GUILHERME GOMES

CELEBRAÇÃO

EM CLIMA DE ALTO ASTRÁL, A CYRELA ENTREGOU AS CHAVES DO VILLA LOBOS OFFICE PARK, NO ALTO DE PINHEIROS, EM SÃO PAULO



1 Adriana e Marcelo Novelino 2 Roberta Verderesi e Henrique Echenique 3 Livia Maria e Maria Angelica Aguiar 4 Leonardo, Deise e Ivanir Martins 5 Mario e Juliana Sturion 6 Vera Lucia Sampaio e Marina Baggio 7 Dorival Cecconello e Ana Madalena

FOTOS: GABRIEL CAPPELLETTI

ENCONTRO MERCADO

A ALEGRIA TOMOU CONTA DO EVENTO DE ENTREGA DE CHAVES DO EMPREENDIMENTO VIVA COR – JARDIM DA SAÚDE, LOCALIZADO NO BAIRRO DE MESMO NOME, EM SÃO PAULO



1 Rodolfo Moscateli e Lola Moscateli 2 Igor e Alessandra Sumiyoshi 3 Rodrigo Botteri e Thais Fernandes 4 Rafael Brito e Paula Augusto Cezar 5 Nathalia Franceschi e Fabricio Land 6 Leda Simões, Gariel Simões e Alessandro

FOTOS: GABRIEL CAPPELLETTI

CHECK-IN

EMBARQUE IMEDIATO PARA OS NOVOS MORADORES DO VIE PINHEIROS, NO BAIRRO DE MESMO NOME, NA CAPITAL PAULISTANA



1 Ivan Correa Jr. e Mauro Capel 2 Fernanda Moraes e Henrique 3 Martius Mattos e Lea 4 Cristiane e Gustavo Lombardi 5 Fernando Balassanian, Fábio Chamis e Rony Vainzof 6 Wagner Andrade e Andrea Rocha 7 Debora e José Martinho Rodrigues

FOTOS: BRUNO NETTO

LANÇAMENTOS

RIO DE JANEIRO

NOVA AMÉRICA OFFICES

LOCALIZAÇÃO: Shopping Nova América
TIPO: Comercial
TERRENO: 12.348,40 m²
UNIDADES POR ANDAR: Torres 1 e 2 - 1º ao 10º Pavimento - 26 unidades e 11º ao 13º Pavimento - 18 unidades / Torre 03 - 3º ao 14º Pavimento - 21 unidades / 15º ao 16º Pavimento - 17 unidades
NÚMERO DE TORRES: 3
SALAS COMERCIAIS: 28 a 53 m²* com junções de até 800 m²*
SÓCIOS: Ancar Ivanhoe shopping centers, Fibra Experts, Latini Bertoletti

MAJESTIC

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Bairro Cidade Jardim - Barra da Tijuca
TERRENO: 28.341,16 m²
UNIDADES POR ANDAR: 4
NÚMERO DE TORRES: 8
APARTAMENTOS: 143, 169 e 343 m²*
SÓCIOS: Carvalho Hosken

FLORIS BOSQUE RESIDENCIAL

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Estrada do Camorim, 205
TERRENO: 31.044,07 m²
UNIDADES POR ANDAR: 10
NÚMERO DE TORRES: 6
APARTAMENTOS: 58 a 88 m²*
SÓCIOS: Conx Construtora



BRASÍLIA

BIOSPHERE HEALTH CENTER

TIPO: Comercial (salas comerciais voltadas para área de saúde e o bem-estar)
LOCALIZAÇÃO: Setor Hospitalar Norte
TERRENO: 7.000 m²
UNIDADES POR ANDAR: 19
NÚMERO DE TORRES: 2
SALAS COMERCIAIS: 30 a 36 m²* e salas duplex de 88 a 152 m²*
SÓCIOS: Cyrela e Líder

SÃO PAULO

ALAMEDA COTEGIPE

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Conselheiro Cotegipe, 227, Belém
TERRENO: 5.200 m²
NÚMERO DE TORRES: 2
APARTAMENTOS: 59 e 71 m²*

WAVE OFFICES

TIPO: comercial
LOCALIZAÇÃO: Avenida Getúlio D. Vargas X Rua Visconde do Embaré, Valongo, Santos
TERRENO: 2.090 m²
TOTAL DE UNIDADES: 212
NÚMERO DE TORRES: 1
SALAS COMERCIAIS: 43 a 665 m²*

RIO GRANDE DO NORTE

NOVO STILO HOME CLUB

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Avenida Maria Lacerda x Av. Adeodato José dos Reis - Nova Parnamirim
TERRENO: 15.480,17 m²
UNIDADES POR ANDAR: 4
NÚMERO DE TORRES: 6
APARTAMENTOS: Tipo com 69 m²*, Giardino de 109 m²* e Duplex de 134 m²*
SÓCIOS: Cyrela Plano&Plano e Abreu

IN MARE RESIDENCIAL RESORT - BALI

TIPO: Residencial Resort
LOCALIZAÇÃO: Avenida Edgar Medeiros, RN - 063, S/N - Praia de Cotovelo - (Continuação da Rua do Sol), Parnamirim/RN
TERRENO: Total - 195.412,60 m²; In Mare Bali - 19.649,60 m²
UNIDADES POR ANDAR: Variado
NÚMERO DE TORRES: edificação única
NÚMERO DE ALAS: 3
APARTAMENTOS TIPO: 57 a 157 m²*
APARTAMENTOS DUPLEX: 114 a 310 m²*
APARTAMENTOS MAISON: 117 a 256 m²*
APARTAMENTOS GIARDINOS: 119 a 256 m²*
SÓCIOS: Cyrela Plano&Plano e Abreu



FLORIANÓPOLIS



BOULEVARD NEOVILLE FLORIANÓPOLIS

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua João Meirelles, 1.441
TERRENO: 14.444,68 m²
UNIDADES POR ANDAR: Torres A e B - 10; torres C, D, E e F - 8
NÚMERO DE TORRES: 6
APARTAMENTOS: 74 a 200 m²*
SÓCIOS: PDG Realty

PARANÁ

WEST SIDE COMFORT RESIDENCES

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Cel Ottoni Maciel, 215 - Vila Izabel - Curitiba
TERRENO: 7.486,57 m²
Nº TORRES: 4
Nº PAVIMENTOS: Térreo + 7 tipos + ático
Nº APTO POR ANDAR: Torres A e B - 6; Torres C e D - 4
APARTAMENTOS: 93 e 126 m²*

LE JARDIN RESIDENCIAL

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Engenheiro Niepce da Silva, 128 - Água Verde - Curitiba
TERRENO: 15.730 m²
UNIDADES POR ANDAR: 4
NÚMERO DE TORRES: 3
APARTAMENTOS: 106 e 129 m²*

BREVES LANÇAMENTOS

RIO GRANDE DO NORTE

CERTO NATAL

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Avenida Nova Serrana, Pirangi - Natal
TERRENO: 19.066,36 m²
UNIDADES POR ANDAR: 4
NÚMERO DE TORRES: 27
APARTAMENTOS: Tipo com 46 m²* e Giardinos que variam de 75 a 125 m²*
SÓCIOS: Cyrela Plano&Plano e Abreu



SÃO PAULO



LUZES DA MOOCA - ATRIO GIORNO

TIPO: Comercial
LOCALIZAÇÃO: Avenida Borges de Figueiredo X Rua Guaratinguetá X Rua João A. de Oliveira - Mooca
TERRENO: 4.400 m²
NÚMERO DE TORRES: 1
SALAS COMERCIAIS: 46 e 89 m² privativos com possibilidades de junções / lojas e unidades diferenciadas jardins e duplex
SÓCIOS: Magik

LUZES DA MOOCA - SPAZIO LUME

TIPO: Residencial com serviços diferenciados
LOCALIZAÇÃO: Avenida Borges de Figueiredo X Rua Guaratinguetá X Rua João A. de Oliveira - Mooca
TERRENO: 2.910 m²
NÚMERO DE TORRES: 1
APARTAMENTOS: 46 a 52 m²*
SÓCIOS: Magik

BLANC CAMPO BELO

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Gabriele D'Annunzio, 730 - Campo Belo
TERRENO: mais de 5 mil m²
NÚMERO DE TORRES: 2
APARTAMENTOS: 185 e 251 m²*
SÓCIOS: SKR

RIO DE JANEIRO

OUI BUREAUX DE STYLE

TIPO: Comercial
LOCALIZAÇÃO: Centro Metropolitano - Barra da Tijuca
TERRENO: 15.930 m²
UNIDADES POR ANDAR: 23 nos blocos de 1 a 4; quatro e cinco nos blocos de 5 a 7
NÚMERO DE TORRES: 7
APARTAMENTOS: salas de 27,97 a 75,43 m²* / salas duplex de 73,22 a 99,76 m²* e lojas de 69,49 a 78,26 m²*
SÓCIOS: Carvalho Hosken

360° ON THE PARK

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Península - Barra da Tijuca
TERRENO: 14.012,8 m²
NÚMERO DE TORRES: 4
UNIDADES POR ANDAR: 2 torres com 6 unidades e 2 torres com 4 unidades
APARTAMENTOS: 155 a 200 m²*
SÓCIOS: JC Gontijo

WAVE IPANEMA

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Rua Prudente de Moraes, 1365 - Ipanema
TERRENO: 1.813,27 m²
UNIDADES POR ANDAR: 6
NÚMERO DE TORRES: 1
APARTAMENTOS: 73,54 a 85,56 m²*
SÓCIOS: Bulish



BELÉM

MIRAGE BAY

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Avenida Pedro Álvares Cabral, 264 - Umarizal
TERRENO: 4.571,37 m²
NÚMERO DE TORRES: 2
UNIDADE POR ANDAR: 1 e 2
APARTAMENTO: 225 a 551 m²*
SÓCIO: Síntese Desenvolvimento Imobiliário



** Imagem preliminar sujeito a alteração

RESERVA DO PARQUE - ED. ROSAS

TIPO: Residencial
LOCALIZAÇÃO: Bairro Cidade Jardim - Barra da Tijuca
TERRENO: 36.561,14 m²
UNIDADES POR ANDAR: 10
NÚMERO DE TORRES: 1
APARTAMENTOS: 91 a 115 m²*
SÓCIOS: Carvalho Hosken

BELÉM (PA)

VITRINE UMARIZAL

CIDADE: Belém
DORMITÓRIOS: 3 suítes
METRAGEM: 180 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

ABRIL/12

BELO HORIZONTE (MG)



GRAND LIDER OLYMPUS

BAIRRO: Nova Lima
DORMITÓRIOS: 4 e 5
METRAGEM: 222 a 617 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

1ª FASE: FEVEREIRO/10
2ª FASE: MARÇO/11
3ª FASE: FEVEREIRO/12

GRAND LIDER FELIPE DOS SANTOS

BAIRRO: Santo Agostinho
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 145 a 197 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

MARÇO/11

VARANDAS DA SERRA

BAIRRO: Serra
DORMITÓRIOS: 3
METRAGEM: 75 a 91 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

JULHO/12

GOIÂNIA (GO)

RESERVA GRANN PARC

BAIRRO: Jardim Goiás
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 185 e 214 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

DEZEMBRO/10

NASA

BAIRRO: Setor Sul
COMERCIAL
METRAGEM: 39 a 168 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

AGOSTO/12

DIAMOND LIFESTYLE

Bairro: Jardim Goiás
Dormitórios: 4
Metragem: 326 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

MARÇO/13

VARANDAS DA PRAÇA LIFESTYLE

Bairro: Setor Sul
Dormitórios: 3 e 4
Metragem: 130 a 149 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

JUNHO/13

NATAL (RN)

L'ACQUA CONDOMÍNIO CLUB

BAIRRO: Neópolis
DORMITÓRIOS: 2 e 3
METRAGEM: 92 a 117 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

1ª E 2ª FASE: ABRIL/12

3ª FASE: ABRIL/13

INFINITY AREIA PRETA

BAIRRO: Areia Preta
DORMITÓRIOS: 4 suítes
METRAGEM: 282 a 422 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

MAIO/12

STILLO CLUB RESIDENCIAL

BAIRRO: Parnamirim
DORMITÓRIOS: 2 e 3
METRAGEM: 72 a 118 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

JUNHO/12

RECIFE (PE)

LE PARC BOA VIAGEM

Bairro: Imbiribeira
Dormitórios: 3 e 4
Metragem: 109, 120, 140 e 170 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

1ª FASE: ABRIL/13

VITA RESIDENCIAL CLUB

Bairro: Imbiribeira
Dormitórios: 3
Metragem: 63 e 72,5 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

2011

VITA PRAIA

Bairro: Piedade
Dormitórios: 2 e 3
Metragem: 62, e 76 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

1ª FASE - NOV/11

RIO DE JANEIRO

SOLAR LEDA AZEVEDO

CIDADE: Niterói
DORMITÓRIOS: 2
METRAGEM: 86 a 185 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

ABRIL/11

SAINT BARTH - LORIENT

BAIRRO: Barra da Tijuca
DORMITÓRIOS: 4 suítes
METRAGEM: 330 a 402 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

FEVEREIRO/11

BELLE VIE

BAIRRO: Freguesia
DORMITÓRIOS: 2 e 3
METRAGEM: 66 a 81 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

MAIO/11

COSTA MAGGIORE

CIDADE: Cabo Frio
DORMITÓRIOS: 3
METRAGEM: 127 a 206 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

MARÇO/11

EXCLUSIVITÉ MAISON RESIDENCE

BAIRRO: Campos
DORMITÓRIOS: 2 e 3
METRAGEM: 68 a 98 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

ABRIL/11

PENÍNSULA WAY RESIDENCE

BAIRRO: Barra da Tijuca
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 69 a 187 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

ABRIL/11

PENÍNSULA OFFICE

BAIRRO: Barra da Tijuca
COMERCIAL
METRAGEM: 31; 42,4 e 62 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

ABRIL/11

RESIDENCIAL PEREIRA NUNES

CIDADE: Niterói
DORMITÓRIOS: 3
METRAGEM: 92 a 218 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

JULHO/11

BARRA PRIME

BAIRRO: Barra da Tijuca
COMERCIAL
METRAGEM: 25 a 380 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

JUNHO/11

GALERIA PAISSANDU

BAIRRO: Flamengo
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 159 a 182 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

1ª FASE: NOVEMBRO/11

2ª FASE: SETEMBRO/12

3ª FASE: DEZEMBRO/12

RESERVA DO PARQUE

BAIRRO: Barra da Tijuca
DORMITÓRIOS: 2, 3 e 4
METRAGEM: 74 a 115 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

NOVEMBRO/11

LE MONDE OFFICE LIFE

BAIRRO: Nova Iguaçu
COMERCIAL
METRAGEM: 27 a 940 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

DEZEMBRO/11

GRAN LIFE ICARAÍ

CIDADE: Niterói
DORMITÓRIOS: 2 e 3
METRAGEM: 57 a 70 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

NOVEMBRO/12

RESERVA JARDIM

BAIRRO: Barra da Tijuca
DORMITÓRIOS: 2, 3 e 4
METRAGEM: 78 a 150 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

1ª FASE: JUNHO/10

2ª FASE: MARÇO/11

3ª FASE: MAIO/10

CEO OFFICE

BAIRRO: Barra da Tijuca
COMERCIAL
METRAGEM: 36 a 1.268 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

1ª FASE: DEZEMBRO/12

2ª FASE: FEVEREIRO/13

GRAND FAMILY

BAIRRO: Jacarepaguá
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 83 e 96 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

NOVEMBRO/11

RIO GRANDE DO SUL

RISERVA SCHIAVON

BAIRRO: Porto Alegre
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 198 e 231 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

MARÇO/11



MADERO ANTÔNIO PARREIRAS

CIDADE: Porto Alegre
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 1.165 e 182 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

ABRIL/11



GRAN VITA

CIDADE: Porto Alegre
DORMITÓRIOS: 2 e 3
METRAGEM: 74,23 e 62,33 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

MARÇO/11

ABSOLUTTO

CIDADE: Novo Hamburgo
DORMITÓRIOS: 3
METRAGEM: 77 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

JANEIRO/11



VILA MIMOSA

BAIRRO: Canoas
DORMITÓRIOS: 2 e 3
METRAGEM: 68 a 113 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

FEVEREIRO/12

URBAN CONCEPT

CIDADE: Porto Alegre
RESIDENCIAL E COMERCIAL
METRAGEM: 56 a 86 m^{2*}; 40 a 58 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

JULHO/11

QUINTA DO MOINHOS FASE 1

CIDADE: Canoas
DORMITÓRIOS: 3
METRAGEM: 160 m^{2*}; 111 a 113 m^{2*}; 90 a 91 m^{2*}

█	Estrutura
█	Fachada
█	Acabamento
█	Entrega

PREVISÃO DE ENTREGA

AGOSTO/11

QUINTA DO MOINHOS FASE 2

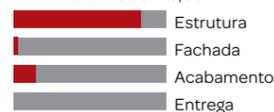
CIDADE: Canoas
DORM

SALVADOR SHOPPING BUSINESS

BAIRRO: Caminho das Árvores

COMERCIAL

METRAGEM: 30 a 145,90 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

JULHO/11

MANDARIM SALVADOR SHOPPING

BAIRRO: Caminho das Árvores

DORMITÓRIOS: 1, 2 e 3

METRAGEM: 43,45 a 133,12 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

MARÇO/12

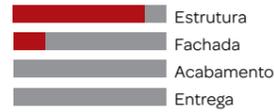


BRISAS RESIDENCIAL CLUBE

BAIRRO: Avenida Paralela

DORMITÓRIOS: 1, 2 e 3

METRAGEM: 68,21 a 106,57 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

1ª FASE: SETEMBRO/11

2ª FASE: SETEMBRO/12

CEO SALVADOR SHOPPING

BAIRRO: Avenida Tancredo Neves

COMERCIAL

METRAGEM: 28 a 558 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

1ª FASE MARÇO/13

MORADA ALTO DO IMBUÍ

BAIRRO: Ímbuí

Dormitórios: 2 e 3

METRAGEM: 63 a 97 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

1ª FASE: SETEMBRO/12

SÃO LUÍS (MA)

ÎLE ST. LOUIS

BAIRRO: São Luís

DORMITÓRIOS: 4

METRAGEM: 183, 217, 251 e 305 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

1ª FASE: SETEMBRO/12

2ª FASE: NOVEMBRO/12

3ª FASE: AGOSTO/13

4ª FASE: DEZEMBRO/13

5ª FASE: JANEIRO/14

FAROL DA ILHA

BAIRRO: São Luís

DORMITÓRIOS: 4

METRAGEM: 124, 187 e 239 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

1ª FASE - DEZEMBRO/10

2ª FASE - FEVEREIRO/11

3ª FASE - ABRIL/11

4ª FASE - SETEMBRO/11

PENÍNSULA WAY - PONTA DA PRAIA

BAIRRO: São Luís

DORMITÓRIOS: 4

METRAGEM: 136 e 161 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

ABRIL/13

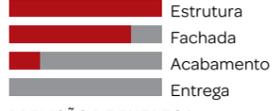
SÃO PAULO (SP)

ACCANTO

BAIRRO: Jardim Anália Franco

DORMITÓRIOS: 3

METRAGEM: 104 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

NOVEMBRO/11

ALAMEDA MORUMBI

BAIRRO: Morumbi

DORMITÓRIOS: 3 e 4

METRAGEM: 95 e 124 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

MARÇO/11

ALCANCE CLUBE RESIDENCIAL

BAIRRO: Cambuci

DORMITÓRIOS: 2

METRAGEM: 63,52 a 130 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

AGOSTO/11

ANDALUS BY CYRELA

BAIRRO: Padre Lebre

DORMITÓRIOS: 1 e 2

METRAGEM: 46 a 131 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

NOVEMBRO/12

APOGEO CHÁCARA KLABIN

BAIRRO: Chácara Klabin

DORMITÓRIOS: 4

METRAGEM: 250 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

JUNHO/12

ART DE VIVRE

BAIRRO: Alto de Santana

DORMITÓRIOS: 4

METRAGEM: 163 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

NOVEMBRO/12



AUGE HOME RESORT

CIDADE: São Bernardo do Campo

DORMITÓRIOS: 3 e 4

METRAGEM: 106 e 147 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

OUTUBRO/12

BELLISSIMO

BAIRRO: Vila Prudente

DORMITÓRIOS: 3 e 4

METRAGEM: 70, 91 e 120 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

FEVEREIRO/11



CENTRAL PARK PRIME

BAIRRO: Tatuapé

DORMITÓRIOS: 3 e 4

METRAGEM: 176, 225, 385 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

1ª FASE: JUNHO/11

2ª FASE: JANEIRO/12

CLUB HOUSE

BAIRRO: Santo André

DORMITÓRIOS: 3 e 4

METRAGEM: 89 a 229 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

FEVEREIRO/11

COLETÂNEA VILA MARIANA

BAIRRO: Vila Mariana

DORMITÓRIOS: 3 e 4

METRAGEM: 208 e 213 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

ABRIL/11

DOMÍNIO MARAJOARA

BAIRRO: Jardim Marajoara

DORMITÓRIOS: 4

METRAGEM: 160,8 a 232,5 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

1ª FASE AGOSTO/11

2ª FASE NOVEMBRO/11

ESCRITÓRIO MOOCA

BAIRRO: Mooca

COMERCIAL

METRAGEM: 35 a 44 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

ABRIL/13

ESCRITÓRIOS PAULISTA

BAIRRO: Jabaquara

COMERCIAL

METRAGEM: 38 a 460 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

SETEMBRO/11



ESCRITÓRIOS SANTANA

BAIRRO: Santana

COMERCIAL

METRAGEM: 34 a 515 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

JUNHO/11

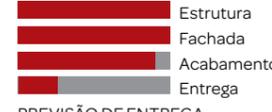


FIORE GARDÊNIA

BAIRRO: Vila Ema

DORMITÓRIOS: 2 e 3

METRAGEM: 61 e 90 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

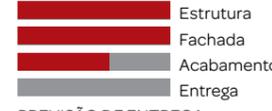
FEVEREIRO/11

FIORE HORTÊNCIA

BAIRRO: Vila Ema

DORMITÓRIOS: 3

METRAGEM: 63 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

FEVEREIRO/11

FLORIS

BAIRRO: Santana

DORMITÓRIOS: 4

METRAGEM: 140 e 263 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

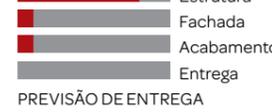
AGOSTO/11

GALLERIA MOOCA

BAIRRO: Mooca

DORMITÓRIOS: 4

METRAGEM: 210 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

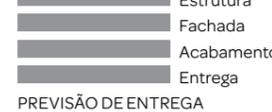
NOVEMBRO/11

GREEN DESIGN

BAIRRO: Santana

COMERCIAL

METRAGEM: 47 a 55 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

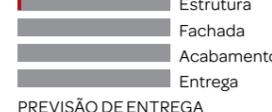
MAIO/13

HEMISPHERE

BAIRRO: Ibirapuera

DORMITÓRIOS: 3 e 4

METRAGEM: 335 a 630 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

DEZEMBRO/11

HORIZONTES

BAIRRO: Jaguaré

DORMITÓRIOS: 3 e 4

METRAGEM: 154, 186, 234 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

1ª FASE: MARÇO/11

2ª FASE: NOVEMBRO/11



LES JARDINS CHÁCARA FLORA

BAIRRO: Chácara Flora

DORMITÓRIOS: 4

METRAGEM: 310 a 529 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA

JUNHO/11

MENARA

BAIRRO: Morumbi

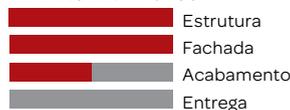
DORMITÓRIOS: 1 e 2

METRAGEM: 58 a 202 m²*



PRAÇA DAS ÁGUAS

BAIRRO: Tatuapé
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 177 a 250 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/11

PRAÇA SANTANA

BAIRRO: Santana
DORMITÓRIOS: 3
METRAGEM: 133 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
NOVEMBRO/12

SPLENDIDO JARDIM DO GOLF

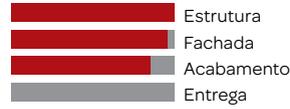
BAIRRO: Jardim do Golf
DORMITÓRIOS: 3
METRAGEM: 134 e 234 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
MARÇO/11

VARANDA EXPRESSIONS

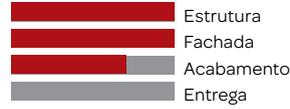
BAIRRO: Santa Cecília
DORMITÓRIOS: 2
METRAGEM: 67 e 81 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
MARÇO/11

VERGE PERDIZES

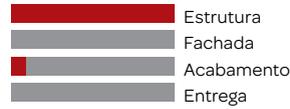
BAIRRO: Perdizes
DORMITÓRIOS: 1, 2 e 3
METRAGEM: 66 e 84 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
ABRIL/11

WELCOME

BAIRRO: Jardim Anália Franco
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 200 e 348 m²*

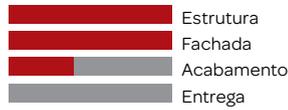


PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/11



WIDE GARDEN PARQUE BURLE MARX

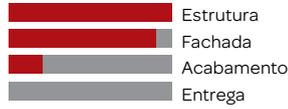
BAIRRO: Morumbi
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 251 e 301 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
JULHO/11

WIDE VIEW PARQUE BURLE MARX

BAIRRO: Morumbi
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 251 e 301 m²*

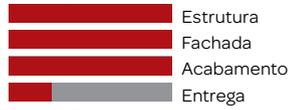


PREVISÃO DE ENTREGA
OUTUBRO/11

VITÓRIA (ES)

GRAND PARC RESIDENCIAL RESORT

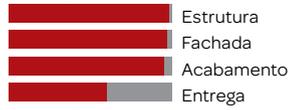
Bairro: Enseada do Suá
Dormitórios: 3 e 4
Metragem: 142 e 180 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/10

ALDEIA PARQUE CONDOMÍNIO ITATIAIA

Bairro: Serra
Dormitórios: 2 e 3
Metragem: 120 a 210 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
FEVEREIRO/11

LA PLAGES

BAIRRO: Vila Velha
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 142 a 170 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
DEZEMBRO/11

MANQUINHOS

BAIRRO: Serra
DORMITÓRIOS: 2 e 3
METRAGEM: 55 a 68 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
1ª E 2ª FASE: SETEMBRO/11

RESERVA VERDE RESIDENCIAL PARK

BAIRRO: Serra
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 82 a 108 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
ABRIL/12

ÁPICE BARRO VERMELHO

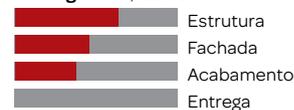
Bairro: Vitória
Dormitórios: 3 e 4
Metragem: 104 a 168 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
AGOSTO/12

RECREIO DAS LARANJEIRAS

Bairro: Serra
Dormitórios: 2 e 3
Metragem: 47, 52 e 61 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
AGOSTO/11

RECREIO DAS PALMEIRAS

Bairro: Serra
Dormitórios: 2 e 3
Metragem: 47, 52 e 61 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
MARÇO/12

BURITIS

Bairro: Serra
Dormitórios: 2 e 3
Metragem: 60, 62 e 73 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
JUNHO/12

VEREDAS BURITIS

Bairro: Serra
Dormitórios: 2 e 3
Metragem: 60, 62 e 73 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
JUNHO/13

PRIME FAMILY CLUB

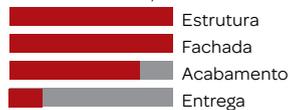
CIDADE: Campinas
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 92 a 225 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
ABRIL/11

RAÍZES JUQUEHY

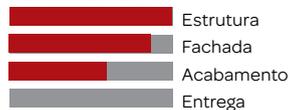
BAIRRO: Juquehy
DORMITÓRIOS: 4
METRAGEM: 225, 288 e 366 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
2ª FASE: JANEIRO/11
3ª FASE: ABRIL/11

SOBERANO

BAIRRO: Ipiranga
DORMITÓRIOS: 3 e 4
METRAGEM: 213 m²*



PREVISÃO DE ENTREGA
MAIO/11

A woman with long dark hair, wearing a white tank top and a dark grey athletic skirt with white trim, is roller skating on a paved path. She is wearing black and white roller skates. The background shows a green hedge and a grassy area.

PROGRAMA DE DOMINGO

No dia da foto, a arquiteta Lilian Barros, 36, da equipe de Engenharia e Projetos da Cyrela nas regiões Norte e Nordeste, estava no Parque Ibirapuera, em São Paulo, por conta de um feriado prolongado. No entanto, é na Avenida Litorânea, na orla de São Luís do Maranhão, onde mora, que ela costuma andar de patins. Ao som do cantor e artista americano Moby e da banda Guns N' Roses no iPod, ela pratica o esporte por cerca de duas horas aos finais de semana. "Como a cidade é muito quente, prefiro chegar cedo, por volta das sete horas", conta a moça. "Sentir o vento batendo no rosto é indescritível. Além disso, a atividade prepara mente e corpo para a semana de trabalho seguinte."

FOTOS GABRIEL CAPPELETTI



REFLEXOS E REFLEXÕES

Dar uma pausa no trabalho e sentar à beira de um espelho d'água parece uma cena pouco provável no cenário urbano de São Paulo, certo? Não para quem vai trabalhar no Villa Lobos Office Park, entregue em novembro, no Alto de Pinheiros. Com cinco torres com salas comerciais e 90 escritórios de vila, o conjunto tem uma área de convivência repleta de árvores e plantas, além de um charmoso café no formato de um coreto. Em tempo: o espaço cercado de azulejos em tons de azul e temas arabescos ainda produz intrigantes reflexos dos edifícios.

FOTO PEDRO ISHIKAWA